

ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DAS MINAS E ENERGIA
COORDENAÇÃO DA PRODUÇÃO MINERAL
CONVÊNIO SME - CPRM


PROJETO MARAUÍTO

PROSPECÇÃO DE ROCHAS OLEÍGENAS E BARITA

RELATÓRIO FINAL

VOLUME II

FICHAS DO MAPEAMENTO GEOLÓGICO

 CPRM	<i>I-76</i>	SUREMI SEDOTE
ARQUIVO TÉCNICO		
Relatório n.º	<i>608-5</i>	
N.º de Volumes:	<i>4</i>	<i>2</i>
<i>S</i>		

Nelson Alberto Tesch

Odon Moraes Filho

Paulo Eduardo L. da Silva

phi 0M85



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

1976

PROJETO MARAUÍTO

RELATÓRIO FINAL

EQUIPE EXECUTORA :

- Nelson Alberto Tesch - geólogo*
- Odon Moraes Filho - geólogo*
- Leopoldo Amaral Barreto - geólogo*
- Paulo Eduardo L. da Silva - geólogo*
- Luiz C. Brito - técnico em mineração*

SUPERVISÃO TÉCNICA:

- Inácio M. Delgado - geólogo (COREMI)*
- Manfredo Pires Cardoso - geólogo (DIVPEM)*
- Antonio Carlos Motta - geofísico (DIVPEC)*

SUPERVISÃO DA SME :

- Luiz F. Pizarro Fragomeni - geólogo*

PROJETO MARAUÍTO

RELATÓRIO FINAL

ÍNDICE DOS VOLUMES

- VOLUME I - TEXTO
- VOLUME II - FICHAS DO MAPEAMENTO GEOLÓGICO
FICHAS DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS
FICHAS DE CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS
FICHAS DE RESULTADOS DAS ANÁLISES
- VOLUME III - FICHAS DA PROSPECÇÃO GEOFÍSICA
CADERNETA DE SONDAGENS ELÉTRICAS
CADERNETA DE CAMINHAMENTOS ELÉTRICOS
CADERNETA DE RESIDUAIS GRAVIMÉTRICOS
- VOLUME IV - ANEXOS (MAPAS)



APRESENTAÇÃO

Este volume reúne, em grupos separados, fichas de descrição de afloramentos, de cadastro de ocorrências minerais e de análises petrográficas, paleontológicas, mineralógicas, espectrográficas, químicas quantitativas e tecnológicas.

As fichas de descrição de afloramentos foram agrupadas segundo os nomes dos técnicos autores das descrições e em cada grupo, seguindo-se a ordem cronológica das mesmas. Um total de 143 pontos são descritos.

As fichas de cadastro de ocorrências minerais são apresentadas de acordo com a ordem cronológica do cadastramento. Treze ocorrências foram cadastradas.

Os demais grupos de fichas correspondem aos diferentes tipos de análise efetuados para cada um dos quais as fichas estão organizadas por ordem cronológica de execução das respectivas análises. Compreendem os resultados de 23 análises petrográficas, 8 paleontológicas, 1 mineralógica quantitativa, 14 espectrográficas semi-quantitativas padrão (30 elementos), 16 químicas quantitativas, 1 espectrográfica por Raio-X e 12 tecnológicas.



FICHAS DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

1. FICHAS DESCRITAS POR LEOPOLDO AMARAL BARRETO (LA)

Pontos: 1 a 88



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF LA	C/C 1450
------------	-------------

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 1
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 495,0 km E/8.440,2 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Ilha da Mesa (Pedra da Baleia) - rio Marau
(margem esquerda)

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO mata

SOLO argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito muito fino a fino, cinza escuro, muito micáceo (biotita), bem estratificado, semi-friável. Localmente apresenta estratificações cruzadas, com mergulhos em várias direções.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. subor./E

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 2
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 495,6 km E/8.442,1 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Ilha da Mesa, extremidade NE

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO mata

SOLO argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento com aproximadamente 120 metros e espessura de 1 a 6 metros. Arenito muito micáceo (biotita), muito bem laminado, com leitos milimétricos areno-argilosos alternando-se c/leitos predominantemente micáceos.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. subor./E

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 3
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 495,7 km E/8.442,2 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA afluente pela margem esquerda do rio Marau, extremidade NE da Ilha da Mesa

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO mata secundária

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Argila avermelhada, algo arenosa, semi-plástica.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
argila

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF LA	c/c 1450
------------	-------------

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 4
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 495,1 km E/8.442,4 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA afluente pela margem esquerda do rio Marau,
próximo à fazenda Mosquito

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO mata

SOLO argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito micáceo, fino a muito fino, argiloso, bem es-
tratificado, estratificações cruzadas de pequeno por-
te, semi-friável devido a alteração.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. subor./W

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 5
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 494,6 km E/8.442,1 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Ilha do Cação - Extremidade SE

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO mata

SOLO argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito cinza escuro, fino a muito fino, micáceo, bem
estratificado, gradando em direção ao topo para are-
nito finamente laminado, com níveis extremamente mi-
cáceos.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. subor./E.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 6
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 493,6 km E/8.440,7 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio Marau (margem direita), em frente à Ilha
do Cação

RELEVO plano

VEGETAÇÃO arbustiva

SOLO arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito marron escuro a preto, médio, bem classifica-
do, bem arredondado, quartzoso, maciço, friável. A
cor escura é devida à impregnação de matéria orgâni-
ca vegetal.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno ?)

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. LA C/C 1450

CADERN PALEONT. SEDIMENT. MINERAL QUÍMICA PETROGR. N.º

01 [] [] [] [] [] 7

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

[] 495,1 km E/8.440,4 km N [] []

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Maraú (margem direita), em frente à Ilha da Mesa

RELEVO colinas isoladas em relevo plano

VEGETAÇÃO mata

SOLO argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito cinza amarelado a cinza escuro, fino a muito fino, em parte médio, quartzoso, muito micáceo, bem estratificado, com abundantes estratificações cruzadas em várias direções.

LITOLÓGICA

ROCHA arenito

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

CADERN PALEONT. SEDIMENT. MINERAL QUÍMICA PETROGR. N.º

01 [] [] [] [] [] 8

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

[] 491,6 km E/8.436,1 km N [] []

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Maraú (margem esquerda), na entrada para a vila de Quitungo

RELEVO colinas

VEGETAÇÃO mata

SOLO argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS fol. N-S/70°W

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha melanocrática com foliação bem desenvolvida, granulação fina a média, apresentando quartzo, mica, feldspato e minerais fibrosos-radiais.

LITOLÓGICA

ROCHA granulito

CLASSE metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

CADERN PALEONT. SEDIMENT. MINERAL QUÍMICA PETROGR. N.º

01 [] [] [] [] [] 9

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

[] 491,8 km E/8.436,5 km N [] []

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Maraú (margem direita), em frente à entrada para Quitungo

RELEVO plano

VEGETAÇÃO arbustiva

SOLO arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Sequência areno-argilosa constituída do topo para a base por argila muito plástica, cinza; areia argilosa, amarelo-ocre; arenito branco, médio, maciço, friável; arenito marrom escuro a preto, carbonoso.

LITOLÓGICA

ROCHA arenitos e argila

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras e Sedimentos pré-Barreiras



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF
IAc/c
1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						10

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	492,1 km E/8.435,5 km N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio Marau (margem esquerda), a aproximadamente 200 m da entrada para Quitungo

RELEVO plano

VEGETAÇÃO capoeira rala

SOLO arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito castanho escuro, muito fino a fino, quartzoso, argiloso, maciço, semi-friável a friável. Impregnação de matéria orgânica de origem vegetal dá coloração à rocha.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno ?)

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA arenito

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						11

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	493,5 km E/8.435,3 km N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio Marau (margem direita)

RELEVO plano

VEGETAÇÃO arbustiva

SOLO arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito castanho escuro, fino a muito fino, maciço, friável, sobreposto a argilas arenosas cinza amareladas.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno ?)

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA arenito e argilas

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						12

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	494,4 km E/8.432,0 km N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA afluente pela margem esquerda, nas cabeceiras do rio Marau

RELEVO ondulado (colinas)

VEGETAÇÃO mata

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha melanocrática, com foliação muito bem desenvolvida, apresentando quartzo, minerais máficos, feldspato e raros grãos de pirita.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS fol.
N10°E/85°SE

LITOLÓGICA

ROCHA granulito

CLASSE metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF	C/C
IA	1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						13

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	494,0 km E/8.433,2 km N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio do Forno (entre o rio dos Veados e o rio Marau)

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO mata

SOLO areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito cinza acastanhado, médio, quartzoso, muito micáceo (biotita), bem estratificado, apresentando alternância de níveis claros com níveis escuros.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. subor./SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA arenito

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						14

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	491,3 km E/8.443,7 km N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio de Tapuia (entrada para Tapuia)

RELEVO plano, levemente ondulado

VEGETAÇÃO coqueiros

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito cinza claro a médio, fino a médio, localmente grosseiro, quartzoso, argiloso, mal cimentado, maciço, semi-friável. Na base ocorre argila.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA arenito e argila

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						15

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	491,2 km E/8.444,0 km N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio de Tapuia (entrada para Tapuia)

RELEVO plano

VEGETAÇÃO secundária (zona de cultivo)

SOLO argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito fino a muito fino, localmente médio, muito micáceo, muito bem estratificado, com abundantes estratificações cruzadas de canal.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA arenito

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

LA c/c 1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						16

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	493,9 km E/8.444,3 km N		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONIMIA afluente do rio dos Veados pela margem esquerda (fazenda Guanabara)

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO secundária

SOLO areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito castanho escuro, médio a grosseiro, argiloso, quartzoso, maciço, friável. A coloração é devida à impregnação por matéria orgânica.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno ?)

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						17

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	493,1 km E/8.443,3 km N		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONIMIA rio dos Veados (margem esquerda)

RELEVO ondulado (colinas)

VEGETAÇÃO mata

SOLO argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

argila

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Argila plástica, cinza claro a médio.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						18

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	493,2 km E/8.443,9 km N		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONIMIA rio dos Veados (margem direita)

RELEVO plano

VEGETAÇÃO coqueiros e dendezeiros

SOLO areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

arenitos

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito castanho escuro a preto, quartzoso, médio a grosseiro, maciço, friável, sobre arenito micáceo, bem estratificado e compacto.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos pré-Barreiras e Formação Taipu-Mirim



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF IA c/c 1450

CADERN 01 PALEONT. SEDIMENT. MINERAL QUÍMICA PETROGR. N.º 19

ALTIT. LOCALIZAÇÃO 493,2 km E/8.444,9 km N CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONIMIA rio dos Coqueiros, próximo à confluência com o rio dos Veados
 RELEVO plano
 VEGETAÇÃO coqueiral
 SOLO areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.
 ATIT. DA XIST.
 ATIT. DO LIN.
 OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito cinza acastanhado a amarelado, fino a muito fino, quartzoso, muito micáceo, semi-compacto, bem estratificado, com laminações convolutas e microestratificações cruzadas.
 UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

LITOLÓGICA

ROCHA arenito
 CLASSE sedimentar
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01 PALEONT. SEDIMENT. MINERAL QUÍMICA PETROGR. N.º 20

ALTIT. LOCALIZAÇÃO 492,2 km E/8.446,2 km N CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONIMIA rio dos Coqueiros, próximo às cabeceiras
 RELEVO ondulado (colinoso)
 VEGETAÇÃO mata
 SOLO argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.
 ATIT. DA XIST.
 ATIT. DO LIN.
 OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Argilas variegadas, em parte algo aranosas, semi-plásticas.
 UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

LITOLÓGICA

ROCHA argila
 CLASSE sedimentar
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01 PALEONT. SEDIMENT. MINERAL QUÍMICA PETROGR. N.º 21

ALTIT. LOCALIZAÇÃO 493,8 km E/8.446,3 km N CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONIMIA rio dos Veados (margem esquerda), a 500 m da fazenda Aruá
 RELEVO plano-ondulado
 VEGETAÇÃO gramíneas e arbustos (campo)
 SOLO arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.
 ATIT. DA XIST.
 ATIT. DO LIN.
 OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito cinza acastanhado a castanho escuro, quartzoso, argiloso, maciço.
 UNIDADE ESTRAT. Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno ?)

LITOLÓGICA

ROCHA arenito
 CLASSE sedimentar
 AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF IA	c/c 1450
------------	-------------

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 22
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 493,7 km E/8.446,8 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio dos Veados (margem direita)

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO mata

SOLO argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito cinza amarelado, em parte listrado, fino a médio, quartzoso, muito micáceo, algo argiloso, bem estratificado, semi-compacto.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 23
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 494,3 km E/8.446,9 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA pequeno afluente do rio dos Veados, pela margem esquerda

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO mata

SOLO areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito cinza claro a médio, algo amarelado, em parte listrado (mica), quartzoso, muito micáceo, bem estratificado, semi-duro.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 24
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 492,9 km E/8.447,8 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio dos Veados, próximo às cabeceiras

RELEVO ondulado (colinas)

VEGETAÇÃO mata

SOLO areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. subor./SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito aflorando por cerca de 300 metros ao longo do rio. O arenito é cinza acastanhado claro a médio, quartzoso, micáceo, bem estratificado, com laminações convolutas e micro-estratificações cruzadas.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF LA	c/c 1450
------------	-------------

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 25
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 491,9 km E/8.439,1 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio Marau (margem esquerda)

RELEVO plano

VEGETAÇÃO secundária (cultivo)

SOLO argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito micáceo, pouco quartzoso, algo feldspático, apresentando laminações convolutas e micro-estratificações cruzadas.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL HBA 658	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 26
--------------	----------	-----------	--------------------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 496,0 km E/8.431,9 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA afluente pela margem direita do rio Marau

RELEVO plano

VEGETAÇÃO gramíneas e arbustos

SOLO arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito castanho muito escuro a preto (impregnação de matéria orgânica), quartzoso, fino a médio, sub-arredondado, mal cimentado, maciço, semi-friável. Lo calmente fraturado ou diaclasado.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno ?)

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 27
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 490,3 km E/8.442,8 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA vila de Tapuia

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO rasteira

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha muito alterada, com foliação visível, feldspatos alterados para argilas e alguns minerais opacos preservados.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

granulito

CLASSE

metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF LA	C/C 1450
------------	-------------

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 28
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 490,6 km E/8.442,9 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA vila de Tapuia, a aproximadamente 150 m da ponte

RELEVO plano-ondulado

VEGETAÇÃO coqueiros e dendezeiros

SOLO areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. subor./NE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito muito fino, cinza médio, algo acastanhado, quartzoso, argiloso, micáceo, regularmente estratificado, algo laminado, mal cimentado, semi-friável.

UNIDADE ESTRAT.
Formação Taipu-Mirim

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 29
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 499,0 km E/8.442,2 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA fazenda Barreira (margem direita do rio Marau)

RELEVO colinoso, escarpado (falésia)

VEGETAÇÃO gramíneas e arbustos

SOLO arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
argilas, conglomerado, arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Argilas variegadas, passando na base para conglomerado de matriz areno-argilosa. O conglomerado grada lateral e verticalmente para arenito preto, localmente com intercalações de marauíto.

UNIDADE ESTRAT.
Formação Barreiras e Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno)

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA HBA 656	PETROGR.	N.º 30
--------------	----------	-----------	---------	--------------------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 500,1 km E/8.443,5 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio Marau (margem esquerda)

RELEVO ondulado a colinoso

VEGETAÇÃO secundária (área cultivada)

SOLO arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
dolomito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Dolomito creme claro, micrítico, muito duro. Afloramento com aproximadamente 50 metros de raio, na forma de bancos bem pronunciados na margem do rio.

UNIDADE ESTRAT.
Formação Algodões



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF LA	c/c 1450
------------	-------------

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 31
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 499,9 km E/8.443,6 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Marau (margem esquerda)

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO gramíneas e dendezeiros

SOLO arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA
arenito

LITOLOGIA

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito castanho escuro e preto, grosseiro a muito grosseiro, localmente conglomerático, impregnado por matéria orgânica, semi-friável e compacto.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno?)

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 32
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 500,4 km E/8.443,6 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Marau (margem esquerda)

RELEVO ondulado a colinoso

VEGETAÇÃO área cultivada

SOLO arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA
calcário, arenito

LITOLOGIA

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário creme claro a creme acastanhado, microcristalino, maciço, duro, sotoposto a arenitos pretos.

UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões e Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno?)

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 33
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 498,8 km E/8.442,8 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Marau (margem esquerda), em frente à fazenda Barreira

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO capoeira

SOLO areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA
arenito e argilas

LITOLOGIA

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Na base arenito conglomerático, ferruginoso, passando a argilas vermelhas, amareladas e brancas em direção ao topo.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF LA	c/c 1450
------------	-------------

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 34
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 496,5 km N/8.441,3 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio Marau (margem esquerda)

RELEVO colinoso (falésias)

VEGETAÇÃO capoeira

SOLO areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito grosseiro, marrom avermelhado, ferruginoso, bem cimentado (óxido de ferro), quartzoso, algo feldspático, maciço, duro.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

ROCHA

arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 35
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 496,0 km E/8.440,7 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio Marau (margem direita)

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO secundária (zona de cultivo)

SOLO argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito castanho escuro a preto, médio a muito grosseiro, quartzoso, semi-friável, mal cimentado por material carbonoso.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno?)

ROCHA

arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 36
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 497,6 km E/8.439,6 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio do Pau Seco (Mirante)

RELEVO colinas

VEGETAÇÃO mata

SOLO areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito conglomerático, quartzoso, algo feldspático, com pequenos seixos de rochas metamórficas, cimento ferruginoso, maciço, duro.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

ROCHA

arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CHEF
LA

C/G 1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						37
ALTIT.	LOCALIZAÇÃO		CADASTRO OCORR.	ILUSTR.		
	497,9 km E/8.438,4 km N					
DADOS GEográficos	TOPONÍMIA <u>rio do Pau Seco (margem direita)</u>					
	RELEVO <u>plano</u>					
	VEGETAÇÃO <u>mata</u>					
	SOLO <u>arenoso</u>					
DADOS GEOLÓGICOS	Arenito médio, raramente grosseiro, quartzoso, castanho escuro a preto, semi-friável a friável, impregnado por matéria orgânica carbonosa.					
	UNIDADE ESTRAT. <u>Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno?)</u>					
						TECTÓNICA
						ATIT. DA CAM.....
						ATIT. DA XIST.....
						ATIT. DO LIN.....
						OUTROS.....
						ROCHA
						<u>arenito</u>
						LITOLÓGICA
						CLASSE
						<u>sedimentar</u>
						AMOSTRA <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01	HBC 062			HBA 659		38
ALTIT.	LOCALIZAÇÃO		CADASTRO OCORR.	ILUSTR.		
	497,9 km E/8.438,0 km N					
DADOS GEográficos	TOPONÍMIA <u>rio do Pau Seco (margem direita)</u>					
	RELEVO <u>colinoso - escarpado na margem do rio</u>					
	VEGETAÇÃO <u>mata</u>					
	SOLO <u>argiloso</u>					
DADOS GEOLÓGICOS	Folhelho negro, algumas partes marrom escuro, algo síltico, micáceo, carbonoso, aparentemente algo grafitoso, fissilidade muito boa, gradando para arenito micáceo.					
	UNIDADE ESTRAT. <u>Formação Taipu-Mirim</u>					
						TECTÓNICA
						ATIT. DA CAM <u>N10E/25SE</u>
						ATIT. DA XIST.....
						ATIT. DO LIN.....
						OUTROS.....
						ROCHA
						<u>folhelho, arenito</u>
						LITOLÓGICA
						CLASSE
						<u>sedimentar</u>
						AMOSTRA <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						39
ALTIT.	LOCALIZAÇÃO		CADASTRO OCORR.	ILUSTR.		
	498,0 km E/8.437,4 km N					
DADOS GEográficos	TOPONÍMIA <u>rio do Pau Seco</u>					
	RELEVO <u>colinoso</u>					
	VEGETAÇÃO <u>mata</u>					
	SOLO <u>argilo-arenoso</u>					
DADOS GEOLÓGICOS	Arenito muito fino, muito micáceo (biotita), muito bem estratificado (laminado), regularmente cimentado, compacto, com estratificações cruzadas.					
	UNIDADE ESTRAT. <u>Formação Taipu-Mirim</u>					
						TECTÓNICA
						ATIT. DA CAM <u>N30E/10SE</u>
						ATIT. DA XIST.....
						ATIT. DO LIN.....
						OUTROS.....
						ROCHA
						<u>arenito</u>
						LITOLÓGICA
						CLASSE
						<u>sedimentar</u>
						AMOSTRA <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. LA c/c 1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						40

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	498,3 km E/8.438,7 km N		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA afluente do rio do Pau Seco (margem direita)

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO mata

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Folhelho preto, síltico, muito micáceo, carbonoso, muito bem laminado, físsil, duro.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N60E/20NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA folhelho

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						41

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	494,4 km E/8.439,9 km N		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA afluente do rio Marau (margem direita) - rio dos Campos

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO mata

SOLO arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito castanho escuro a preto, rico em matéria orgânica, fino a médio, maciço, semi-friável, sobrejacente a argila cinza e amarelada.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno?)

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA arenito argila

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						42

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	495,5 km E/8.438,2 km N		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio dos Campos, afluente da margem direita do rio Marau

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO mata

SOLO arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito fino a médio, algo grosseiro, castanho escuro a preto, carbonoso, semi-friável.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno?)

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA arenito

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF LA	c/c 1450
------------	-------------

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 43
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 501,0 km E/8.443,8 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEOGRÁFICOS	TOPONÍMIA	rio Marau (margem esquerda) próximo a Tapaiuna
	RELEVO	colinas
	VEGETAÇÃO	mata
	SOLO	argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Calcário creme claro a creme amarelado, microcristalino (sacaroidal, vugular), algo dolomítico, compacto, duro. Aflora ao nível da maré, sotoposto a argilas da Formação Barreiras.</p>
	UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

TECTÔNICA	ATIT. DA CAM.
	ATIT. DA XIST.
	ATIT. DO LIN.
OUTROS	
LITOLÓGICA	ROCHA calcário dolomítico
	CLASSE sedimentar
	AMOSTRA <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 44
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 501,3 km E/8.444,6 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEOGRÁFICOS	TOPONÍMIA	rio Marau (margem esquerda), entre Apaquiado e Tapaiuna
	RELEVO	escarpado (falésias)
	VEGETAÇÃO	capoeira
	SOLO	areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Afloramento de 40 x 30 m (na maré baixa), sendo que o calcário eleva-se até 2 m acima da maré alta. Estratificações em bancos, irregularmente distintas.</p>
	UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

TECTÔNICA	ATIT. DA CAM. N30E/~5SE
	ATIT. DA XIST.
	ATIT. DO LIN.
OUTROS	
LITOLÓGICA	ROCHA calcário dolomítico
	CLASSE sedimentar
	AMOSTRA <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 45
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 500,8 km E/8.447,3 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEOGRÁFICOS	TOPONÍMIA	rio Marau (margem esquerda), entrada para a fazenda Chapéu
	RELEVO	escarpado
	VEGETAÇÃO	capoeira
	SOLO	argiloso

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Calcário dolomítico, creme, regularmente estratificado, muito duro, passando no topo a um calcarenito, com grãos de quartzo, calcário e feldspato, médios a grosseiros.</p>
	UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

TECTÔNICA	ATIT. DA CAM. N50W/25NE
	ATIT. DA XIST.
	ATIT. DO LIN.
OUTROS	
LITOLÓGICA	ROCHA calcário dolomítico
	CLASSE sedimentar
	AMOSTRA <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF
IAC/C
1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						46

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	498,9 km E/8.449,1 km N	03	

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio Marauá, margem esquerda (Barreiras de Gravata)

RELEVO escarpas (falésias)

VEGETAÇÃO mata

SOLO areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrência de marauíto argiloso, preto, com espessura de 1,5 m, intercalado em arenito preto, próximo ao contato da sequência argilo-arenosa da Formação Barreiras com o calcário Algodões.

UNIDADE ESTRAT.
Pré-Barreiras e Formações Barreiras e Algodões

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
marauíto, calcário, arenito e argila

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						47

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	500,6 km E/8.449,6 km N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Ilha da Alemanha, ponta sul

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO capoeira secundária

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário microcristalino, dolomítico, sacaroidal, vulgar, duro, com atitude indistinta, sotoposto a sedimentos da Formação Barreiras.

UNIDADE ESTRAT.
Formação Algodões

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
calcário dolomítico

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01				HBA 655		48

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	502,5 km E/8.441,9 km N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio Arimembeca (cabeceiras)

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO mata

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Dolomito calcítico creme claro, algo argiloso, micrítico, bem estratificado, algo laminado, duro.

UNIDADE ESTRAT.
Formações Algodões

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. subor./E

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
dolomito calcítico

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF IA	C/C 1450
------------	-------------

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 49
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 501,9 km E/8.443,8 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Marau (margem direita), próximo à entrada da fazenda João Branco

RELEVO escarpado (falésia)

VEGETAÇÃO mata

SOLO argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA
calcário dolomítico

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário microcristalino, dolomítico, sacaroidal, maciço, duro. Ocorre ao nível da maré alta, sendo coberto no barranco por argilas da Formação Barreiras.

UNIDADE ESTRAT. **Formação Algodões**

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 50
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 500,4 km E/8.450,9 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Ilha do Tatu

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO capoeira

SOLO arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA
calcário dolomítico, arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário creme, microcristalino, dolomítico, maciço, duro, com atitude indistinta. Em direção a parte mais alta aflora arenito castanho escuro a preto. Toda a parte alta da ilha é constituída por sedimentos Barreiras.

UNIDADE ESTRAT. **Pre-Barreiras e Formações Barreiras e Algodões**

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 51
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 500,3 km E/8.451,6 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Ilha dos Tubarões

RELEVO ondulado (colinoso)

VEGETAÇÃO dendezeiros

SOLO areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA
calcário dolomítico, arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário dolomítico, creme, microcristalino, compacto, maciço, duro. Diretamente sobre o calcário encontra-se o arenito preto e sedimentos Barreiras.

UNIDADE ESTRAT. **Pre-Barreiras e Formações Barreiras e Algodões**



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PHEF
LA C/C
1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01	HBA 660			HBA 660		52

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	500,3 km E/8.451,4 km N	04	

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Ilha dos Tubarões

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO dendezeiros

SOLO arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Marauito preto, encaixado em arenito carbonoso, preto, ao nível entre-marés.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno?)

ROCHA

marauito arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						53

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	501,6 km E/8.450,1 km N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Ilha do Tanque, lado oeste

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO mata

SOLO argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N70W/12SW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário creme claro a cinza claro, algo argiloso, bem estratificado, compacto, duro.

UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

ROCHA

calcário

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						54

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	501,5 km E/8.448,3 km N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Ilha do Tanque, extremo sudoeste

RELEVO ondulado (colinoso)

VEGETAÇÃO culturas

SOLO argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N20W/5SW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário creme a cinza, micrítico, algo argiloso, muito bem estratificado, duro, intercalado com finos níveis de folhelho síltico e siltitos cinza esverdeados.

UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

ROCHA

calcário, folhelho, siltito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PIEF LA C/C 1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01				HBA 657		55

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	502,7 km E/8.447,8 km N		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Ilha do Tanque

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO culturas

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Dolomito calcítico, creme claro, bem estratificado, microcristalino, algo argiloso, duro, fraturado.

UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N75W/5NE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

dolomito calcítico

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						56

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	503,0 km E/8.447,9 km N		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Ilha do Tanque, lado leste

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO mangue

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário creme esbranquiçado, argiloso, microcristalino, regularmente estratificado, compacto, duro.

UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. subor./NE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

calcário

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						57

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	502,9 km E/8.447,6 km N		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Ilha do Tanque, extremidade sudeste

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO capoeira e mangue

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário creme claro, bem estratificado algo argiloso, compacto, duro.

UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N15E/10SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

calcário

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. LA	c/c 1450
----------	----------

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01			HBB 480			58

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	506,1 km E/8.458,3 km N	12	

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	estrada para Barra Grande, a aproximadamente 150 m da estrada para Campinho
	RELEVO	planície costeira
	VEGETAÇÃO	gramíneas e arbustos
	SOLO	arenoso

DADOS GEOLÓGICOS	Areia fina a média com minerais pesados. Cordões li torâneos sub-atuais (antigas linhas de praia).
	UNIDADE ESTRAT. Quaternário (Qtc)

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	
	ATIT. DO LIN.	
	OUTROS	

LITOLÓGICA	ROCHA	areia
	CLASSE	sedimentar
	AMOSTRA	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						59

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	499,5 km E/8.451,1 km N		

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	rio Marau, a 300 m ao norte de Barreiras do Gravata (norte)
	RELEVO	escarpas (falésias)
	VEGETAÇÃO	arbustiva
	SOLO	areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS	Na base, arenito ferruginoso, conglomerático, silici ficado em parte, sotoposto a argilas vermelhas.
	UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	
	ATIT. DO LIN.	
	OUTROS	

LITOLÓGICA	ROCHA	arenito, argilas
	CLASSE	sedimentar
	AMOSTRA	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						60

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	489,5 km E/8.458,4 km N		

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	rio Camamu (margem esquerda) a aproximadamen te 400 m do porto
	RELEVO	ondulado
	VEGETAÇÃO	mangue
	SOLO	argiloso

DADOS GEOLÓGICOS	Afloramento de granulito alterado (feldspato, quart zo, granada), com foliação muito bem desenvolvida.
	UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	
	ATIT. DO LIN.	
	OUTROS	fol. N10E/45NW

LITOLÓGICA	ROCHA	granulito
	CLASSE	metamórfica
	AMOSTRA	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF LA	c/c 1450
------------	-------------

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 61
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 496,5 km E/8.447,9 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Pratigi de Cima, próximo às cabeceiras

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO mata

SOLO areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito ferruginoso (limonítico), compacto, duro.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA
arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 62
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 498,9 km E/8.450,1 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Pratigi de Cima, na confluência com o rio Maraú (margem esquerda)

RELEVO colinas

VEGETAÇÃO mangue

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito fino, raramente médio, marrom avermelhado, quartzoso, ferruginoso (cimento), bem classificado, maciço, duro.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA
arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 63
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 499,0 km E/8.450,2 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA confluência dos rios Maraú com o Pratigi de Cima, próximo a Barreiras do Gravatá (norte)

RELEVO

VEGETAÇÃO

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário creme, micrítico, algo argiloso, dolomítico, vugular, sacaroidal, maciço, duro, com atitude indistinta. O afloramento é submerso na maré alta.

UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA
calcário dolomítico

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF LA	C/C 1450
------------	-------------

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA HBB 481	PETROGR.	N.º 64
--------------	----------	-----------	---------	--------------------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 499,5 km E/8.451,4 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio Marau (margem esquerda) a 700 m de Barreiras do Gravata (norte)

RELEVO colinas escarpadas

VEGETAÇÃO mata rala

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento irregular (50 m de extensão), em escarpa de falésia, de dolomito duro de cor cinza. Em um ponto alcança até 5 m acima do nível da maré, sendo coberto por argilas vermelhas da Formação Barreiras.

UNIDADE ESTRAT. Formações Algodões e Barreiras

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA dolomito, argila

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 65
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 499,5 km E/8.451,9 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio Marau (margem esquerda) a 1000 m de Barreiras do Gravata (norte)

RELEVO colinas escarpadas

VEGETAÇÃO mangue

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito marrom escuro, fino a grosseiro, bem cimentado por óxido de ferro, maciço, duro.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA arenito

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 66
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 497,1 km E/8.456,8 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA vila de Cajaíba (ponta leste)

RELEVO plano

VEGETAÇÃO coqueiros e dendezeiros

SOLO areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito ferruginoso, marrom avermelhado, grosseiro a muito grosseiro, maciço, duro.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA arenito

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

FILEF
LA

c/c
1450

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 67
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 495,7 km E/8.452,9 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio Matapera (margem esquerda)

RELEVO plano

VEGETAÇÃO mangue

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito fino a médio, cinza, quartzoso, micáceo, algo argiloso, bem estratificado, firme. Sobre o arenito ocorre um nível de argila (argilito) cinza esverdeado, plástico.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N50W/10NE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
arenito, argilito

CLASSE

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 68
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 494,5 km E/8.457,2 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA margem esquerda da embocadura do rio Matapera, na Baía de Camamu

RELEVO plano, com colinas esparsas

VEGETAÇÃO dendezeiros

SOLO argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento com 25 m de raio, aparecendo na baixamar. Arenito muito micáceo, muito fino, argiloso, apresentando abundantes estratificações cruzadas e pequenas dobras aparentes.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N30W/5NE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS planos axiais N30W

LITOLÓGICA

ROCHA
arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA HBB 482	PETROGR.	N.º 69
--------------	----------	-----------	---------	--------------------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 496,1 km E/8.457,1 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA vila de Cajaíba - ponta NW

RELEVO plano - ondulado

VEGETAÇÃO coqueiros e dendezeiros

SOLO arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário cinza claro, micrítico, algo argiloso, compacto, duro. É recoberto por arenito ferruginoso e argila cinza, terciários.

UNIDADE ESTRAT. Formações Algodões e Barreiras

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
calcário, arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. LA c/c 1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01				HBB 483		70

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	498,3 kmE/8.456,4 km N		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA vila de Aldeia Velha

RELEVO plano

VEGETAÇÃO coqueiros

SOLO arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Calcarenito com matriz micrítica (grãos de quartzo e outros minerais não identificáveis), dolomítico, maciço, duro.

UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30W/10NE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA calcário dolomítico

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						71

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	495,4 km E/8.451,8 km N		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Matapera (margem esquerda)

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO mata

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito médio a grosseiro, cinza, quartzoso, pouco micáceo, mal cimentado, matriz argilosa, maciço, se mi-friável.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA arenito

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						72

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	495,3 km E/8.451,4 km N		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Matapera

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO mangue

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito fino a médio cinza, quartzoso, pouco argiloso, grãos subarredondados, compacto.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA arenito

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF LA	C/C 1450
------------	-------------

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 73
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 494,8 km E/8.451,2 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA fazenda Catarina (rio Matapera)

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO dendezeiros

SOLO argiloso, escuro

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito muito fino a síltico, quartzoso, micáceo, algo argiloso, regularmente cimentado, maciço, localmente com laminação incipiente, semi-compacto.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA
arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 74
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 494,1 km E/8.451,2 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Matapera (cabeceiras)

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO mata

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito muito fino a síltico, micáceo, bem cimentado, calcífero, bem estratificado, contendo estratificações cruzadas de pequena e grande escala.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N70E/40NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA
arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 75
--------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 490,4 km E/8.454,3 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Conduru (margem esquerda)

RELEVO plano

VEGETAÇÃO dendezeiros

SOLO argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Solo residual de alteração dos arenitos da Formação Taipu-Mirim.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA
solo

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF LA	c/c 1450
------------	-------------

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 76
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 492,7 km E/8.453,6 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio do Raimundo (afluente da margem direita do rio Conduru)

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO zona cultivada

SOLO areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito médio a fino, cinza claro alterando para amarelo, quartzoso, pouco micáceo, algo argiloso, mal cimentado, maciço, semi-friável.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT. Tecnológica	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 77
--------------	----------	--------------------------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 498,1 km E/8.454,9 km N	CADASTRO OCORR. 05	ILUSTR.
--------	--	-----------------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio da Aldeia Velha (margem esquerda), Porto do Mundéu

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO capoeira

SOLO arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrência de marauíto preto, aparentemente de boa qualidade, extensão exposta de 10 metros, gradando lateralmente para arenito preto e argila carbonosa.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos pré- Barreiras (Mioceno?)

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
marauíto arenito

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 78
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 490,0 km E/8.456,4 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio Sorojó (afluente da margem esquerda do rio Conduru)

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO dendezeiros

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Granulito muito alterado, essencialmente quartzofeldspático, com foliação muito bem desenvolvida.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS fol.
N05E/80SE

LITOLÓGICA

ROCHA
granulito

CLASSE
metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF LA	C/C 1450
------------	-------------

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 79
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 489,8 km E/8.456,6 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONIMIA rio Sorojó (afluente da margem esquerda do rio Conduru)

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO dendezeiros

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Granulito alterado, constituído por quartzo, feldspato alterado e abundante quantidade de granada também alterada, que confere a rocha uma cor avermelhada.

UNIDADE ESTRAT. **Complexo Granulítico**

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS fol. NO5E/vertical

ROCHA

granulito

LITOLÓGIA

CLASSE metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 80
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 489,7 km E/8.456,7 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONIMIA rio Sorojó (próximo às cabeceiras)

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO dendezeiros

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Granulito menos alterado, bem foliado, com quartzo estirado, feldspato, granada e minerais máficos.

UNIDADE ESTRAT. **Complexo Granulítico**

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS fol. NO5E/vertical

ROCHA

granulito

LITOLÓGIA

CLASSE metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR. LA-R-81	N.º 81
--------------	----------	-----------	---------	---------	---------------------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 489,6 km E/8.456,5 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONIMIA rio Sorojó (cabeceiras)

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO dendezeiros

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Granulito de granulação fina com a mineralogia semelhante a do ponto anterior e foliação bem desenvolvida.

UNIDADE ESTRAT. **Complexo Granulítico**

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS fol. NO5E/vertical

ROCHA

granulito

LITOLÓGIA

CLASSE metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF IA	c/c 1450
------------	-------------

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 82
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 490,1 km E/8.452,5 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA pequeno afluente pela margem esquerda do rio Conduru

RELEVO plano

VEGETAÇÃO dendezeiros

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Granulito cinza-escuro, granulação muito fina, bem foliado, quartzo-feldspático, ferro-magnesiano, com pirita como acessório.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS fol. N10E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA granulito

CLASSE metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 83
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 490,8 km E/8.452,5 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA afluente pela margem esquerda do rio Conduru

RELEVO plano

VEGETAÇÃO dendezeiros

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Interestratificações de arenitos, siltitos e folhelhos, em finos leitos (1 a 10 cm), apresentando micro-estratificações cruzadas e laminações convolutas.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA arenito, siltito, folhelho

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 01	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 84
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 490,8 km E/8.450,0 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA cabeceiras do rio Conduru

RELEVO ondulado a colinoso

VEGETAÇÃO mata

SOLO areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito fino, cinza quartzoso, micáceo, em parte silicificado, muito fraturado, com estratificações cruzadas locais e algumas intercalações de siltito.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. hor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA arenito

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. LA c/c 1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						85

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	490,5 km E/8.449,8 km N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio Conduru (cabeceiras)

RELEVO ondulado a colinoso

VEGETAÇÃO dendezeiros

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Interestratificações de siltitos e folhelhos muito bem laminados. Os folhelhos são negros a cinza-esverdeados, micáceos e calcíferos. Os siltitos são cinza a cinza esverdeados, calcíferos, duros.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N50W/8NE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

siltito, folhelho

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						86

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	490,2 km E/8.449,7 km N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA cabeceiras do rio Conduru

RELEVO ondulado a colinoso

VEGETAÇÃO dendezeiros

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Granulito alterado, quartzo-feldspático, cinza claro a avermelhado.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS fol.

N05E/vertical

ROCHA

granulito

CLASSE

metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						87

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	492,1 km E/8.451,9 km N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio Conduru (margem direita)

RELEVO ondulado a colinoso

VEGETAÇÃO mata (capoeira)

SOLO argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito muito fino a síltico, cinza, muito micáceo, argiloso, calcífero, semi-duro, muito bem laminado, com abundantes estratificações cruzadas, de pequeno a médio porte.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. IA c/c 1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
01						88

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	492,7 km E/8.451,8 km N		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA cabeceiras de pequeno afluenta da margem di
reita do rio Conduru

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO colinoso

SOLO argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGIA

ROCHA

arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito cinza-claro, fino a médio, quartzoso, micá-
ceo, algo argiloso, mal cimentado, maciço, semi-fri
ável.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÉVO

VEGETAÇÃO

SOLO

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÉVO

VEGETAÇÃO

SOLO

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.



2. FICHAS DESCRITAS POR ODON MORAES FILHO (OM)

Pontos: 1 a 49



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

POFF OM c/c 1450

CADERN 02	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA HBA 652	PETROGR. HBA-652 OM-R-1B	N.º 1
--------------	----------	-----------	---------	--------------------	--------------------------------	----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 490,8 km E/8.434,2 km N	CADASTRO OCORR. 07	ILUSTR.
--------	--	-----------------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA fazenda Horizonte, cerca de 500 m a SE de Quitungo

RELEVO plano a ondulado

VEGETAÇÃO mata rala

SOLO argilo-arenoso, avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramentos esparsos de rocha silicosa contendo barita, alinhados segundo a direção aproximada N-S, numa extensão de pelo menos 300 m. Trata-se de possível filão, em área de ocorrência de sedimentos da Formação Aliança.

UNIDADE ESTRAT. Formação Aliança

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS Dir. aprox. do filão: N10E

LITOLÓGICA

ROCHA
rocha silicosa

CLASSE
Ígnea

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 02	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 2
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 490,7 km E/8.432,2 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA fazenda Horizonte, cerca de 500 m a SE de Quitungo

RELEVO plano a ondulado

VEGETAÇÃO mata rala

SOLO argilo-arenoso, avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Folhelhos vermelho-tijolo, regularmente estratificados, com leitos de folhelhos cinza a cinza-esverdeados e exibindo dois sistemas predominantes de fraturas: N-S/vertical e W-E/vertical.

UNIDADE ESTRAT. Formação Aliança

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N80W/subor

ATIT. DA XIST. para NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
folhelho

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 02	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 3
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 499,9 km E/8.437,2 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA BR-030 (entroncamento para Marau)

RELEVO ondulado a colinoso

VEGETAÇÃO mata

SOLO areno-argiloso, amarelado

DADOS GEOLÓGICOS

Sequência formada por argilas variegadas e arenitos friáveis de granulação média a conglomeráticos, com seixos de quartzo de tamanhos milimétricos a centimétricos. Afloram em corte da BR-030, numa extensão de cerca de 150 m.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
argilas, arenitos

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

OM	C/C 1450
----	-------------

CADERN 02	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 4
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 500,1 km E/8.437,3 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA BR-030, 300 m a NE do entroncamento para Marau

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO mata

SOLO argilo-arenoso, amarelado

DADOS GEOLÓGICOS

Sequência constituída por argilas variegadas mais ou menos estratificadas e arenitos friáveis mal classificados, com seixos de quartzo de tamanhos milimétricos a centimétricos. Afloram em corte da BR-030, numa extensão aproximada de 200 m.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N15E/subo

ATIT. DA XIST. para SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
argilas,
arenitos

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 02	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 5
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 500,5 km E/8.438,0 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA BR-030, a 1,2 km a NE do entroncamento para Marau

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO mata

SOLO argilo-arenoso, amarelado

DADOS GEOLÓGICOS

Folhelhos sílticos de cor preta, finamente estratificados e suavemente dobrados, passando a argilitos cinza-médio a cinza-escuros bem laminados, no topo. Esta sequência sotopõe-se a arenitos mal classificados e argilas variegadas da Formação Barreiras.

UNIDADE ESTRAT. Formações Taipu-Mirim e Barreiras

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N20E/subo

ATIT. DA XIST. para SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
folhelho,
arenito,
argila

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 02	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 6
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 500,8 km E/8.438,7 km N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	--	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA BR-030, a 1,7 km a NE do entroncamento para Marau

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO mata

SOLO argilo-arenoso, amarelado

DADOS GEOLÓGICOS

Folhelhos sílticos de cor negra, bem estratificados e suavemente dobrados, sobrepostos por arenitos conglomeráticos e argilas variegadas da Formação Barreiras.

UNIDADE ESTRAT. Formações Taipu-Mirim e Barreiras

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N30W/5-10N

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA
folhelho,
arenito,
argila

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. OM c/c 1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02				HBB 477		7

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	503,9 km E/8.444,3 km N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA BR-030, 8,5 km a NE do entroncamento para Marau

RELÉVO ondulado a plano

VEGETAÇÃO arbustiva

SOLO argilo-arenoso, cinza

DADOS GEOLÓGICOS

Sequência formada por dolomito microcristalino de cor cinza a creme, maciço e fossilífero, na base, e siltito cinza no topo, com espessura aflorante de cerca de 2 m, subhorizontal. A sequência sotopõe-se a arenitos grosseiros e argilas variegadas da F. Barreiras. Formação Algodões.

UNIDADE ESTRAT. ras. Formação Algodões.

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

dolomito

siltito

LITOLOGIA

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						8

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	504,1 E/8.444,7 N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA BR-030, 9,5 quilômetros a NE do entroncamento para Marau.

RELÉVO plano a levemente ondulado

VEGETAÇÃO arbustiva

SOLO argilo-arenoso, avermelhado.

DADOS GEOLÓGICOS

Arenitos médios a grosseiros, mal classificados e pouco consolidados, sobrepostos por argilas variegadas.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

arenitos

argila

LITOLOGIA

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						9

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	505,8 E/8.456,8 N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA BR-030, a 2 km da variante para Taipu-Mirim em direção a Ubaitada

RELÉVO plano a levemente ondulado

VEGETAÇÃO arbustiva

SOLO argilo-arenoso, avermelhado.

DADOS GEOLÓGICOS

Arenitos médios a grosseiros, mal classificados e pouco consolidados, sobrepostos por areias quaternárias.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras e Quaternário

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

arenito,

areia

LITOLOGIA

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. OM	c/c 1450
----------	----------

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						10

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	506,0 E/ 8.457,2 N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA BR-030, 1,9 km da variante para Taipu-Mirim em direção a Ubaitaba.

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO gramínea

SOLO argilo-arenoso, amarelo a vermelho

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA

argila

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Argilas variegadas, caulínicas, sem estratificação nítida, constituindo um morrote.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						11

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	503,7 E/ 8.443,8 N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA BR-030, 8 quilômetros a NE do entroncamento para Marau.

RELEVO ondulado a plano

VEGETAÇÃO arbustiva

SOLO argilo-arenoso, cinza.

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA

calcário dolomítico

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário dolomítico, microcristalino, de cor cinza a creme, denso, maciço e fossilífero, apresentam do atitude sub-horizontal.

UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						12

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	490,4 E/ 8.443,6 N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA 0,8 quilômetro ao norte de Tapuia .

RELEVO levemente ondulado

VEGETAÇÃO rasteira, localmente arbustiva.

SOLO argiloso, amarelado

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA

solo

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Solo argiloso, de cor amarelada, provavelmente oriundo de rochas granulíticas.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico (?)



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. OM.	c/c 1450
-----------	----------

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02	HBA-653			HBB-839	HBA-653 OM-R-13 A	13

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	490,2 E/ 8.442,8 N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Vila de Tapuia

RELEVO plano a levemente ondulado

VEGETAÇÃO rasteira

SOLO areno-argiloso, amarelado.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha melanocrática, cor vermelho escuro, constituída por fenocristais de feldspato em matriz fina e minerais máficos, possivelmente hornblenda e biotita. Aflora em contato com rochas granulíticas.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS foliação
N-S/vertical

ROCHA

traquito pórfiro
granulito.

LITOLÓGICA

CLASSE ígnea,
metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02				HBA-654	HBA-654 1450-OM-R-14A 1450-OM-R-14B	14

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	490,1 E/8.446,4 N	08	

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA fazenda Outeiro Grande

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO mata

SOLO argilo-arenoso, cinza

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrência de barita representada por blocos residuais englobados por solo areno-argiloso ou pelo manto de intemperismo de rochas granulíticas. Óxido de ferro constitui a ganga principal da barita.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

barita

LITOLÓGICA

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						15

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	490,3 E/ 8.444,8 N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA 1,8 quilômetro ao norte da vila de Tapuia.

RELEVO ondulado a colinoso

VEGETAÇÃO mata

SOLO areno-argiloso, cinza

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha mesocrática de coloração rósea e granulação média, foliada, constituída por feldspato quartzo e minerais máficos, apresentando-se bastante alterada e facilmente desagregável.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

granulito

LITOLÓGICA

CLASSE metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. OM

c/c 1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						16

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	489,9 E/ 8.439,4 N		

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	4,2 quilômetros ao sul de Tapuia
	RELÉVO	ondulado
	VEGETAÇÃO	mata
	SOLO	argiloso, cinza a avermelhado

Folhelhos vermelho-tijolo, com leitões de folhelho cinza, exibindo boa estratificação. Próximo ao contato por falha com rochas granulíticas do embasamento cristalino.

UNIDADE ESTRAT.	Formação Aliança
-----------------	------------------

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.	N65E/30SE
	ATIT. DA XIST.	
	ATIT. DO LIN.	
	OUTROS	

ROCHA	folhelho
-------	----------

LITOLÓGICA	CLASSE	sedimentar
------------	--------	------------

AMOSTRA	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
---------	---	------------------------------

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						17

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	489,6 E/ 8.439,3 E		

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Cachoeira da Gamboa, cerca de 4,5 km ao sul de Tapuia
	RELÉVO	escarpado
	VEGETAÇÃO	mata
	SOLO	areno-argiloso, cinza

Escarpa de falha em rochas granulíticas do embasamento cristalino. Essas rochas apresentam coloração cinza escura, boa foliação e mineralogia formada essencialmente por quartzo, feldspato, biotita e hornblenda. O desnível da escarpa é de cerca de 50m.

UNIDADE ESTRAT.	Complexo Granulítico
-----------------	----------------------

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	
	ATIT. DO LIN.	
	OUTROS	solo N-S/vertical

ROCHA	granulito
-------	-----------

LITOLÓGICA	CLASSE	metamórfica
------------	--------	-------------

AMOSTRA	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
---------	---	------------------------------

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						18

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	498,9 E/ 8.439,3 N		

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	estrada Marau-Ubaitaba, a 2,8 km de Marau.
	RELÉVO	colinoso
	VEGETAÇÃO	mata
	SOLO	areno-argiloso, amarelado.

Argilas variegadas, com predominância da cor vermelha, caulínica, sem estratificação, recobertas por areias quaternárias.

UNIDADE ESTRAT.	Formação Barreiras e Quaternário
-----------------	----------------------------------

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	
	ATIT. DO LIN.	
	OUTROS	

ROCHA	argila areia
-------	-----------------

LITOLÓGICA	CLASSE	sedimentar
------------	--------	------------

AMOSTRA	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
---------	------------------------------	---



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROF. OM c/c 1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						19

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	499,3 E/ 8.439,1 N		

DADOS GEográficos

TOPONIMIA estrada Marau-Ubaitada, a 3,4 km de Marau

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO mata

SOLO areno-argiloso, amarelado

DADOS GEOLÓGICOS

Argilas variegadas mal estratificadas, caulínicas, com predominância das cores vermelho e amarelo. Corte de estrada com cerca de 150 metros de extensão e 8 metros de altura.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA

argila

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						20

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	498,7 E/ 8.438,1 N		

DADOS GEográficos

TOPONIMIA estrada Marau-Ubaitaba, a 2,4 km do entroncamento com a BR-030.

RELEVO ondulado a colinoso

VEGETAÇÃO mata

SOLO areno-argiloso, amarelo

DADOS GEOLÓGICOS

Arenitos finos a médios, friáveis, cor marrom-amarelado a amarelo, sobrepostos a argilas variegadas. Contêm níveis onde se verifica a presença de seixos de quartzo bem arredondados com até 5cm de comprimento.

UNIDADE ESTRAT. Formação Barreiras

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA

arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						21

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	496,8 E/ 8.431,2 N		

DADOS GEográficos

TOPONIMIA BR-030, a 13,6 km do entroncamento para Marau, em direção a Ubaitaba

RELEVO plano

VEGETAÇÃO rasteira e matas isoladas

SOLO areno-argiloso, cinza.

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito marrom a preto, fino a médio, quartzoso semi-friável a friável e rico em material carbonoso, que lhe confere a coloração. Aflora numa extensão superior a 600m, apresentando-se horizontalizado e em alguns locais sobreposto p/areias quaternárias.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos Pré-Barreiras (Mioceno ?)

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA

arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. OM c/c 1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						22

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	495,6 E / 8.429,8 N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA BR-030, a 15,8 quilômetros do entroncamento para Marau, em direção a Ubaitada.

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO mata

SOLO areno-argiloso, cinza

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS solo

N10E/85° NW

LITOLOGIA

ROCHA

granulito

CLASSE

metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza escuro e bastante dura, quando fresca, passando a cinza claro e róseo e sendo algo friável, quando alterada, granulação fina, bem foliada e composta essencialmente por quartzo, feldspato e pouca biotita.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						23

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	490,0 E / 8.435,1 N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA estrada Tremembé-Quitungo, a 1,1 quilômetros de Tremembé.

RELEVO ondulado

VEGETAÇÃO mata

SOLO areno-argiloso, cinza.

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS fol.

N-S / vertical

LITOLOGIA

ROCHA

granulito

CLASSE

metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha alterada, de granulação fina a média, coloração cinza claro a rósea, bem foliada, composta de quartzo, feldspato, pouca biotita, hornblenda(?) e granada. Quando fresca apresenta coloração cinza escuro.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						24

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	490,2 E / 8.434,8 N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA estrada Quitungo-Tremembé, a 400 metros de Quitungo

RELEVO levemente ondulado

VEGETAÇÃO mata

SOLO argiloso, avermelhado.

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

folhelho

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Folhelhos vermelho-tijolo e cinza, incipientemente estratificados, calcíferos, localmente manchados de verde. Próximo ao contato por falha com rochas granulíticas do embasamento.

UNIDADE ESTRAT. Formação Aliança



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. OM c/c 1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02	HBB-470 HBB-472			HBB-471 HBB-473	OM-R-22 A OM-R-25 C	25

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	498,2 km E / 8.458,9 N	06	

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Ilha Pequena

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO dendezeiros e arbustiva densa

SOLO argiloso, avermelhado.

DADOS GEOLÓGICOS

Camada de material silicoso e caulínico, repleto de fósseis muito bem preservados, representados por Gastropoda, Mollusca, Crustacea, Ostracoda, sotoposta a arenitos arcossianos com intercalação de argilitos. A sequência apresenta-se mineralizada em barita, o local já tendo sido objeto de lavra pela PIGMINA S/A.

UNIDADE ESTRAT.

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA Chert oolito-pisolítico fossilífero arenito arcossiano.

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02					OM-R-26	26

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	498,2 km E / 8.460,0 N	06	

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Ilha Pequena

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO dendezeiros e arbustiva densa

SOLO argiloso, amarelo

DADOS GEOLÓGICOS

Sequência sedimentar constituída por arenitos argilosos, arenitos silicificados e argilas, com mineralização de barita associada. Esta apresenta ganga ferruginosa e textura nodular. Blocos de barita na praia provenientes da erosão das camadas "in situ".

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA arenito, argila

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02					OM-R-27 A, BeC	27

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	498,4 km E / 8.460,2 N	06	

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Ilha Pequena

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO dendezeiros e arbustiva densa

SOLO argiloso, vermelho.

DADOS GEOLÓGICOS

Sequência sedimentar formada do topo para a base por arenitos argilosos com camada de barita intercalada; arenito silicificado; e conglomerado de matriz argilosa e seixos de rocha silicosa e caulínica inteiramente fossilífera.

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N40E/35SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA arenito argiloso, arenito silicificado, conglomerado.

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



CPRM

DESCRICÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. OM

c/c

1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	Química MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02			HBB-474 HBB-476	HBC-063 HBB-475	OM-R-28 B, C E, F e G	28

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	498,0 km E / 8.460,8 N	06	

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Ilha Grande
	RELEVO	colinoso
	VEGETAÇÃO	gramíneas e arbustiva
	SOLO	argiloso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Área baritífera da praia sul da Ilha Grande. Em vários cortes são expostos um conglomerado e um arenito arcossianos, muito decompostos, com intercalações de camadas descontínuas de barita. A sequência sedimentar apresenta-se suave e irregularmente dobrada bem como afetada por falhamentos.</p>
	UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.
	ATIT. DA XIST.
	ATIT. DO LIN.
	OUTROS

LITOLÓGICA	ROCHA	arenito e conglomerado arcossianos.
	CLASSE	sedimentar
	AMOSTRA	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						29

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	501,5 E / 8.450,9 N	09	

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Ilha do Tanque
	RELEVO	ondulado
	VEGETAÇÃO	mata
	SOLO	argiloso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Folhelhos sílticos cinza-esverdeados com interestratificações de gipsita fibrosa de cor branca. Em sua superfície a gipsita ocorre como leitos centimétricos no folhelho, mas a cerca de 1m de profundidade forma camada com espessura superior a 30 centímetros.</p>
	UNIDADE ESTRAT. Formações Algodões

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.
	ATIT. DA XIST.
	ATIT. DO LIN.
	OUTROS

LITOLÓGICA	ROCHA	folhelho, gipsita
	CLASSE	sedimentar
	AMOSTRA	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02					OM-R-30 C	30

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	498,6 km E / 8.460,0 N	06	

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Ilha Pequena
	RELEVO	colinoso
	VEGETAÇÃO	dendezeiros e arbustiva densa
	SOLO	argiloso, vermelho

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Sequência sedimentar formada predominantemente por arenitos argilosos, arenitos silicificados e conglomerado com matriz argilosa e seixos de rocha silicosa e caulínica, intensamente fossilífera.</p>
	UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.
	ATIT. DA XIST.
	ATIT. DO LIN.
	OUTROS

LITOLÓGICA	ROCHA	arenito conglomerado
	CLASSE	sedimentar
	AMOSTRA	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. OM c/c 1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02				HBB-478		31

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	500,2 E / 8.463,3 N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Ilha Grande (Ponta da Pedreira)

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO dendzeiros e arbustiva densa

SOLO argiloso, amarelado.

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Dolomito cinza a creme, microcristalino, duro, denso, com estratificação horizontal a subhorizonta - tal.

ROCHA

dolomito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						32

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	499,9 E / 8.463,5 N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Ilha Grande

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO mata rala

SOLO argiloso, amarelado

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário dolomítico de coloração creme, micro cristalino, bastante alterado. Atitude de estratifi cação horizontal a sub-horizontal para nordeste.

ROCHA

calcário dolomíti - co

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						33

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	499,2 E / 8.462, 4N	06	

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Ilha Grande

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO mata rala

SOLO argiloso, amarelado

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N10E/5°SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário dolomítico cinza a creme, microcris - talino, duro, denso, exibindo estratificação horizon - tal.

ROCHA

calcário dolo - mítico

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF	C/C
OM	1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02				HBB-479		34

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	498,2 E / 8.462,1 N	06	

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA ilhota ao norte da Ilha Grande

RELÉVO ondulado

VEGETAÇÃO arbustiva densa

SOLO argiloso, amarelado

DADOS GEOLÓGICOS

Dolomito cinza a creme, microcristalino, com níveis interestratificados de folhelhos escuros, com até 20 centímetros de espessura. Atitude subhorizontal com mergulho para N20E.

UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA dolomito

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02					OM-R-35	35

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	497,9 E / 8.461,7 N	06	

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Ilha Grande

RELÉVO colinoso

VEGETAÇÃO dendezeiros, gramíneas e arbustiva densa

SOLO argiloso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Sequência sedimentar representada essencialmente por conglomerado e arenito arcossianos, profundamente decompostos. Corte com cerca de 25m de altura. A sequência é mineralizada em barita

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLÓGICA

ROCHA conglomerado e arenito arcossianos

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02					OM-R-36	36

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	488,9 E / 8.458,8 N		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA estrada Camamu-Igrapiuna

RELÉVO ondulado

VEGETAÇÃO mata, localmente gramínea:

SOLO argiloso, vermelho

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha melanocrática, cor cinza-escuro, foliada, constituída por quartzo, feldspato, biotita e hornblenda. Acessoriamente contem pirita.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS fol.
N10E/50-60° NW

LITOLÓGICA

ROCHA granulito

CLASSE metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. OM

C/C 1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						37

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	487,6 E / 8.460,3 N		

DADOS GEográficos

TOPONIMIA estrada Camacã-Igrapiuna, a 2,7 km de Camamu

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO gramínea

SOLO argiloso, marrom

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

folhelho e arenito.

CLASSE

sedimentar.

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Seqüência sedimentar constituída por folhelhos argilosos vermelho-tijolo com leitos de folhelhos esverdeados na base; e arenitos arcossianos de granulação fina, cor amarela a vermelha e bastante decompostos, no topo.

UNIDADE ESTRAT. Formação Aliança

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						38

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	487,4 E / 8.460,5N		

DADOS GEográficos

TOPONIMIA estrada Camamu-Igrapiuna; a 3,2 km de Camamu

RELEVO ondulado a colinoso

VEGETAÇÃO gramínea

SOLO argiloso, marrom

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N10W/10°NE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

folhelho

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Folhelho cinza-esverdeado a vermelho tijolo, argiloso, localmente dobrado e com evidências de possível falhamento associado.

UNIDADE ESTRAT. Formação Aliança

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
02						39

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	486,9 E / 8.460,8 N		

DADOS GEográficos

TOPONIMIA estrada Camamu-Igrapiuna, a 4 quilômetros de Camamu.

RELEVO aplainado

VEGETAÇÃO arbustiva

SOLO laterítico, vermelho.

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. N45E/10°SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito grosseiro a conglomerático, duro, marrom a cinza-esverdeado, bem estratificado, constituído por grãos subarredondados de quartzo, cimentados por óxido de ferro.

UNIDADE ESTRAT. Formação Aliança



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF OM	c/c 1450
------------	-------------

CADERN 02	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 40
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 486,8 E / 8.460,9 N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	------------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA estrada Camamu-Igrapiuna, a 4,1 quilômetros de Camamu.

RELEVO aplainado

VEGETAÇÃO arbustiva

SOLO argiloso, marrom-escuro

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito arcóxico, marrom com manchas esverdeadas, bastante decomposto, constituído por grãos angulares de quartzo em matriz argilosa.

UNIDADE ESTRAT. Formação Aliança

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

arenito arcóxico

LITOLÓGIA

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 02	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR. OM-R-41	N.º 41
--------------	----------	-----------	---------	---------	---------------------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 486,6 E / 8.461,3 N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	------------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA estrada Camamu-Igrapiuna, a 4,5 quilômetros de Camamu.

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO zona de cultivo

SOLO areno-argiloso, vermelho.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha quartzo-feldspática, de cor rósea, granulação média, com foliação determinada pelo arranjo subparalelo de minerais máficos.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS Fol. N20E

ROCHA

granulito (?)

LITOLÓGIA

CLASSE metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 02	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 42
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 489,5 E / 8.459,9 N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	------------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Tiriri (sede da fazenda Tiriri)

RELEVO colinoso

VEGETAÇÃO dendezeiros

SOLO argiloso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha foliada, de granulação fina a média, cor cinza a rósea, muito alterada e localmente afetada por dobramento. Quartzo, feldspato, granada e óxido de ferro são os principais constituintes minerais.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS Fol. N10E

ROCHA

granulito

LITOLÓGIA

CLASSE metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF OM	c/c 1450
------------	-------------

CADERN 02	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 43
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 489,0 E / 8.459,4 N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	------------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Tiriri (margem direita)

RELÉVO colinoso

VEGETAÇÃO mangue

SOLO argiloso, marrom

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS Fol.
NLOE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza-escuro a avermelhada, granulação fina, foliada, composta de quartzo, feldspato, grana da e óxido de ferro.

LITOLOGIA

ROCHA
granulito

CLASSE
metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. Complexo Granulítico

CADERN 02	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 44
--------------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 488,4 E / 8.460,3 N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	------------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA rio Tiriri (margem esquerda)

RELÉVO colinoso

VEGETAÇÃO mangue e arbustiva

SOLO argiloso, avermelhado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha conglomerática, cor vermelha, com matriz argilo-ferruginosa e seixos de quartzo e de rocha alterada do embasamento cristalino.

LITOLOGIA

ROCHA
conglomerado

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. Formação Aliança

CADERN 02	PALEONT. HBB-840	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA HBB-840	PETROGR.	N.º 45
--------------	---------------------	-----------	---------	--------------------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 492,1 E / 8.454,0 N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	------------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA fazenda Boa Vista, na confluência do rio do Leitão com o Conduru.

RELÉVO colinoso

VEGETAÇÃO dendezeiros e coqueiros.

SOLO argiloso, cinza

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloram folhelhos sílticos, negros, bem lamina-dos, com níveis argilosos; e arenitos finos, micáceos, cinza-amarelados, mais ou menos friáveis e exibindo laminações cruzadas.

LITOLOGIA

ROCHA
folhelho

CLASSE
sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. Formação Taipu-Mirim



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. OM	C/C 1450
----------	----------

CADERN 02	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 46
-----------	----------	-----------	---------	---------	----------	--------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 504,4 E / 8.450,9 N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	---------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA afluente da margem direita do rio do Céu

RELÉVO plano a colinoso

VEGETAÇÃO mangue e mata nas elevações

SOLO arenoso, amarelado

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Arenito preto a marrom escuro, passando a marrom claro nas elevações, médio, bem classificado quartzoso, bem arredondado, maciço, friável. Sotopõe-se a areias inconsolidadas quaternárias.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos Pré-Barreiras (Mioceno ?)

ROCHA

arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 02	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º 47
-----------	----------	-----------	---------	---------	----------	--------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 504,6 E / 8.455,4 N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	---------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA rio situado ao sul do rio Taipu-Mirim.

RELÉVO plano

VEGETAÇÃO mangue

SOLO arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Terraço constituído por areias inconsolidadas sobrepostas a arenito marrom escuro a preto, médio, bem classificado, bem arredondado, quartzoso, maciço, friável, rico em matéria orgânica vegetal, que lhe confere a cor.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário / Sedimentos Pré-Barreiras

ROCHA

areias sobre arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 02	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA IIBB-843	PETROGR.	N.º 48
-----------	----------	-----------	---------	------------------	----------	--------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 502,2 E / 8.458,0 N	CADASTRO OCORR. 13	ILUSTR.
--------	---------------------------------	--------------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA vila de Taipu-Mirim

RELÉVO plano

VEGETAÇÃO dendezeiros

SOLO argiloso, cinza

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramentos sob a forma de grutas de dolomito creme, microcristalino, compacto, maciço, bastante fraturado, com impregnações de óleo inativo nas fraturas.

UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

ROCHA

dolomito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF OM	C/C 1450
------------	-------------

CADERN 02	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA HBB-844	PETROGR.	N.º 49
--------------	----------	-----------	---------	--------------------	----------	-----------

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO 502,5 E / 8.446,0 N	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	------------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA ilha do Rato

RELÉVO plano localmente a colinoso para o interior da ilha

VEGETAÇÃO mangue

SOLO inexistente

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Dolomito calcítico, cinza a creme, mal estratificado, denso, duro, microcristalino, fraturado. Afloresce ao nível da maré baixa.

UNIDADE ESTRAT. Formação Algodões

ROCHA

dolomito calcítico

LITOLÓGIA

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
--------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	-------------	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÉVO

VEGETAÇÃO

SOLO

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
--------	----------	-----------	---------	---------	----------	-----

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	-------------	-----------------	---------

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÉVO

VEGETAÇÃO

SOLO

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA SIM NÃO

3. FICHAS DESCRITAS POR NELSON ALBERTO TESCH (NT)

Pontos: 1 a 6



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. NT C/c 1450

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
03		Tecnológica				1

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
3,0m	8.445,9 km N/501,1 km E	02	

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA fazenda Chapéu (ou fazenda Cueira)

RELEVO plano (nível do rio Marau)

VEGETAÇÃO mangue

SOLO arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Camadas lenticulares (com 20-30cm espessura) de marauíto preto (turfa), irregularmente dobradas, de consistência mole, intercaladas com arenito preto, médio a grosseiro, semi-friável.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos Pré-Barreiras (Mioceno ?)

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. Subor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

marauíto, arenito

LITOLÓGIA

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
03		Tecnológica				2

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
2,0m	8.449,2 km N/498,8 km E	03	

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Barreiras do Gravatá (sul)

RELEVO plano, suavemente ondulado, com escarpas nas margens dos rios.

VEGETAÇÃO arbustiva e mata.

SOLO arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Marauíto castanho a preto, mole a semi-duro, em camadas descontínuas de até 50 cm, muito fraturado (brechado ?); raros restos vegetais com película carbonosa (impressões de folhas); arenitos pretos, médios a grosseiros, ocorrem acima e abaixo do marauíto.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos Pré-Barreiras (Mioceno ?)

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. Subor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

marauíto, arenito

LITOLÓGIA

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
03		Tecnológica				3

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
2,0m	8.451,2 km N / 500,4 km E	04	

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Ilha dos Tubarões

RELEVO plano (nível do rio Marau) e ondulado (nas ilhas). mangue e arbustiva

VEGETAÇÃO mangue e arbustiva

SOLO areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Marauíto preto, mole. Ocorre ao nível da baixa-mar, sob lama de mangue.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos Pré-Barreiras (Mioceno ?)

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. Subor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

ROCHA

marauíto

LITOLÓGIA

CLASSE sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF NT	c/c 1450
------------	-------------

CADERN 03	PALEONT HBB-845	SEDIMENT. Tecnológica	MINERAL	QUÍMICA HBB-845	PETROGR.	N.º 4
--------------	--------------------	--------------------------	---------	--------------------	----------	----------

ALTIT. 8,0m	LOCALIZAÇÃO 8.444,0 km N/502,5 km E	CADASTRO OCORR. 01	ILUSTR.
----------------	--	-----------------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA fazenda João Branco

RELEVO Plano (ao nível dos rios) com escarpas de até 20m

VEGETAÇÃO arbustiva e mata

SOLO arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. Sub-Horiz

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS fraturas
N30°E e N60°W

DADOS GEOLÓGICOS

Marauíto castanho amarelado a cinza escuro, semi-duro, fraturado, quebrando-se em pequenos blocos (aspecto de brecha). Camadas dobradas, com mergulhos divergentes, e cortado, por uma camada de arenito preto, friável, fino a médio (fratura preenchida). Mais abaixo no corte, bancos de marauíto sub-horizontal.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos Pré-Barreiras (Mioceno ?)

ROCHA

marauíto, arenito

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 03	PALEONT HBB-846	SEDIMENT. Tecnológica	MINERAL	QUÍMICA HBB-846	PETROGR.	N.º 5
--------------	--------------------	--------------------------	---------	--------------------	----------	----------

ALTIT. 2,0m	LOCALIZAÇÃO 8.451,0 km N/ 500,4 km E	CADASTRO OCORR. 10	ILUSTR.
----------------	---	-----------------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA ilha do Tatu

RELEVO plano (ao nível do rio Marau) e ondulado (nas ilhas).

VEGETAÇÃO mangue e arbustiva

SOLO argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. Sub-Horiz

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Marauíto preto, mole. Ocorre ao nível da baixa mar, sob pequena camada de lama de mangue.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos Pré-Barreiras (Mioceno ?)

ROCHA

marauíto

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN 03	PALEONT HBB-847	SEDIMENT. Tecnológica	MINERAL	QUÍMICA HBB-847	PETROGR.	N.º 6
--------------	--------------------	--------------------------	---------	--------------------	----------	----------

ALTIT. 2,0m	LOCALIZAÇÃO 8.439,5 km N/ 497,7 km E	CADASTRO OCORR. 11	ILUSTR.
----------------	---	-----------------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA fazenda Mirante

RELEVO ondulado (colinoso) c/escarpas nas margens dos rios.

VEGETAÇÃO arbustiva e mangue

SOLO argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. Subor.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Marauíto preto a castanho, mole, muito argiloso, em blocos (15-20cm), retirados de uma antiga escavação.

UNIDADE ESTRAT. Sedimentos Pré-Barreiras (Mioceno ?)

ROCHA

marauíto

CLASSE

sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



FICHAS DE CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Número de Ocorrências Cadastradas: 13

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

MARAÚTO

C/C 1450

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

FOLHA JOÃO BRANCO-ESC.1:25.000-AEROFOTO Nº3562-FOTOÍNDI

N.º 01

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1450 - NT - R - 4

CE: 7C

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. MARAÚ
TOPONÍMIA FAZENDA JOÃO BRANCO	
ALTIT. 8,0m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO partindo-se da cidade de Marauá segue-se pelo rio do mesmo nome, cerca de 5,5km para NE, até o rio Arimembeca

RELEVO plano ondulado com tabuleiros de "barreiras" bastante erodidos e rebaixados, terraços fluviais e planícies de inundação.

COND. HIDROLÓGICAS o maior rio e principal via de acesso é o rio Marauá (braço de mar) com muitos afluentes

VEGETAÇÃO de mangue, nas baixadas, e arbustiva e de mata nos terraços

INTEMPERISMO (SOLOS) principalmente arenosos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA							
A1 - FILÃO <input type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3-ESTRATIFORME <input checked="" type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input checked="" type="checkbox"/>	A5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>		
B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2-DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	SEDIMEN	MISTOS <input type="checkbox"/>	
SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)						TAR	

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Camadas de marauito (turfa) castanho, amarelado e preto, meio mole, arenoso, às vezes laminado, em blocos, sub-horizontal, também fraturado com dobras de acomodação, localmente brechado(?) intercalado em arenitos pretos, semi friáveis, médios a grosseiros, regularmente classificados.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Camadas lenticulares de marauito, associado com arenitos pretos, que ocorrem sobre camadas do Cretáceo Inferior (Formações Algodões-calcários ou Formação Taipu-Mirim - arenitos e folhelhos), em pequenas depressões e cobertas pelos sedimentos terciários da Formação Barreiras ou sedimentos quaternários.

UNIDADE ESTR. Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno)

(?)

MINERAIS DE GANGA

Areia e argila

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Marauito (turfa)

TONELAS E RESERVA - MEDIDA

Passos-640.000 m³

INDICADA

66.000 m³

INFERIDA

Marauito-771.000 m³

95.000 m³

ANEXOS

FICHAS. B C

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

CJC 1450

B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

N.º 01

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
	HBB-845			HBB-845*
				1450-NT-A**
* ANÁLISE PALINOLÓGICA				
** ANÁLISE TECNOLÓGICA (imediata, elementar, retorta gem)				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

OUTROS ANEXOS

DATA 13 02 76

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1450

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Governo Estadual da Bahia

ENDEREÇO: Salvador - Ba

N.º

01

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

DNPM/SFPM

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Engenheiro Nero Passos

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Foi realizado, em 1935, um programa de 15 furos de sondagens, e avaliada a jazida, sendo determinada a bacia útil com 640.000 m³ e a bacia total com 706.000 m³, de marauíto. Utilizando os mesmos dados das sondagens, foi feita uma reavaliação pelo Projeto Marauíto (1976), obtendo-se o cubo total de 911.200 m³ (reserva indicada).
Requerimento de pesquisa nº 4257/38 e decreto provisório de lavra nº 3277/38. Pesquisa paralizada.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Foram feitas escavações rudimentares em várias épocas. Atualmente paralizadas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

PASSOS, N - Turfa de Maraú. Min. e Metal; Rio de Janeiro, 1(2):72-80, 1936, il. mapas, perfil.

BAHIA. Secretaria das Minas e Energia/CBPM - Projeto Cadastramento das Ocorrências Mineraias do Estado da Bahia. Salvador, SME/CPM, 1974, v.5

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MARAUÍTO

CIC 1450

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

FOLHA JOÃO BRANCO ESCALA 1:25.000 AEROFOTO Nº 3561 F. 1^o IN
DICE 7C

N.º 02

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1450 - NT - R - 1

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. CAMAMU
TOPONÍMIA FAZENDA CHAPÉU "RIO DA TURFA" (OU FAZ. CUEIRA OU CUEIRA DE CIMA)	
ALTIT. 3,0m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO pela margem esquerda do rio Marauí, cerca de 2 km a NNW da Fazenda João Branco

RELEVO plano - ondulado - plano nas baixadas e ondulado nos tabuleiros muito recortados.

COND. HIDROLÓGICAS o maior rio e principal via de acesso é o rio Marauí

VEGETAÇÃO de mangue, nas baixadas, e arbustivo nos tabuleiros

INTEMPERISMO (SOLOS) arenosos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Sedimen- MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.) tar

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Camadas decimétricas de marauíto castanho a preto, mole, localmente arenoso, brechado (?), também em lentes centimétricas, intercalados em arenitos pretos, médios a grosseiros, semi-friáveis.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O depósito encontra-se sob os sedimentos da Formação Barreiras, e sobre os calcários dolomíticos da Formação Algodões (Albiano).

UNIDADE ESTR. Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno?)

MINERAIS DE GANGA

Areia e argila)

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Marauíto (turfa)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	XXXXX Estimada
		120.000 m ³

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1450

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO:

N.º

02

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Pesquisa antiga realizada pelo geólogo Curt Dietz, para o Governo da Bahia, consistiu em 3 sondagens rasas (até 12m) procurando uma extensão NW-SE da ocorrência, sem êxito. Pesquisa abandonada.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO sim SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES
.....

PRODUÇÃO

.....

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Em 1932-33 foi retirado marauíto com escavadeira de mandíbulas, para ser enviado a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Paralizado em 1935.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA. - Secretaria das Minas e Energia/CBPM - Projeto Cadastramento, 1974, V.5 -
Dietz, C. - (1957)

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MARAUÍTO

C/C 1450

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

FOLHA DE MARAÚ ESC. 1:25.000 AEROFOTO Nº 3615 F.ÍNDICE 70

N.º

03

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1450-NT-R-2, 1450-LA-R-46

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

CAMAMU

TOPONÍMIA BARREIRAS DO GRAVATÁ (SUL)

ALTIT. 2m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO margem esquerda do rio Marauá, cerca de 1000m a NW da entrada para Barcelos do Sul

RELEVO plano-ondulado (sopé de escarpa - falésia)

COND. HIDROLÓGICAS o rio Marauá é a principal e única via de acesso

VEGETAÇÃO arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

sedimen-
tar

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Camadas e lentes deformadas de marauíto castanho a preto fraturado, meio mole, argiloso, com aspecto de brecha, intercalado em arenitos pretos, médios a conglomeráticos, semi-friáveis.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O marauíto e arenitos pretos associados passam gradacionalmente para as argilas vermelhas da Formação Barreiras e estão sobrepostas aos dolômicos da Formação Algodões.

UNIDADE ESTR Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno ?)

MINERAIS DE GANGA

Areia e argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Marauíto (turfa)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

Estimada

300.000 m³

ANEXOS

FICHAS, B C

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MARAUÍTO

CIC 1450

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

FOLHA JOÃO BRANCO ESC.1:25.000 AEROFOTO Nº3558F.ÍNDICE7C

N.º

04

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1450 - NT - R-3, 1450 - LA - R - 52

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA

MUN.

MARAUÍ

TOPONÍMIA... ILHA DOS TUBARÕES

ALTIT. 1 m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO pelo rio Marauí, a aproximadamente 11 km da cidade do mesmo nome, rio abaixo (nordeste)

RELEVO plano, nas praias e mangues, e ondulado no interior da ilha.

COND. HIDROLÓGICAS o rio Marauí é o principal e única via de acesso

VEGETAÇÃO de mangue, e arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso (lama de mangue)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

sedimen-
tar

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Camadas de marauíto preto, maciço, pouco fraturado, sob arenito preto, fino a conglomerático, semi-friável.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Depósitos miocênicos (?) sotopostos a Formação Barreiras e sobrepostos aos dolomitos e calcários da Formação Algodões (Albiano).

UNIDADE ESTR.

Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno?)

MINERAIS DE GANGA

Areia e argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Marauíto (turfa)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

~~XXXXX~~ Estimada

1.800.000 m³

Junto c/Ilha do Tatu

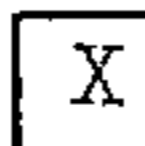
ANEXOS

FICHAS

B

C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C 1450

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º
04

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Algumas sondagens rasas foram executadas pelo geólogo Curt Dietz, em 1936, para o Governo Estadual da Bahia, encontrando camadas de ma rauíto de até 11,7 metros de espessura.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES
.....
PRODUÇÃO	PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)
.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

.....

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DIETZ, C. -(1957)

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MARAUÍTO

C/C 1450

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

FOLHA DE CAMAMU-ESC. 1:25.000 AEROFOTO Nº 3612 F.ÍNDICE 70

N.º 05

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1450 - LA - R - 77

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. CAMAMU
TOPONÍMIA FAZENDA ALDEIA VELHA	
ALTIT. 2 m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO margem sul da Baía de Camamu penetrando-se
cerca de 1000 metros pelo rio da Aldeia Velha

RELEVO plano - ondulado

COND. HIDROLÓGICAS o rio da Aldeia Velha desagua na Baía de Camamu

VEGETAÇÃO de mangue e arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)
sedimen-
tar

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

Marauíto castanho a preto, mole, argiloso, intercalado em arenitos pretos, médios, semi-friáveis.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Depósito sotoposto aos sedimentos da Formação Barreiras e sedimentos quaternários, em "bacias" restritas sobre depressões do Cretáceo Inferior.

UNIDADE ESTR. Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno?)

MINERAIS DE GANGA

Areia e argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Marauíto (turfa)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS, B C

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

BARITA

C/C 1450

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

FOLHA CAMAMU 1:25.000 AEROFOTOS Nº3608/3609 F.ÍNDICE 7C

N.º

06

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1450-OM-R (25, 26, 27, 28, 30, 33, 34 e 35)

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. CAMAMU
TOPONÍMIA ILHAS GRANDE E PEQUENA DE CAMAMU	
ALTITUDE a 55 m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO terrestre: BR-101 e BR-030 até Campinho; marítima; ou aérea, até Campinho, por pequenos aviões. De Campinho para Ilha Grande a travessia é de aprox. 1.300 m

RELEVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Baía de Camamu, com suficiente profundidade para entrada de grandes navios, até a Ilha Grande.

VEGETAÇÃO arbustiva de médio a grande porte - mata

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argilo-arenoso vermelho.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Sedimen- MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIAS, PARAGÊNESE, ETC.) tar

MINERALIZ. PRIM. SEC. Camadas ou bandas descontínuas de barita, intercaladas em arenitos arcóscios de uma sequência sedimentar de rochas cretácicas. As espessuras variam mais frequentemente entre poucos decímetros e cerca de 2 metros, mas podem atingir pouco mais de 4 metros. Vários níveis mineralizados podem ser observados, sendo o inferior geralmente de espessura métrica e os demais menos espessos, variando entre cm e dm.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência constituída predominantemente por arenitos e conglomerados arcóscios muito decompostos, com intercalações de folhelhos, siltitos, argilitos, calcário etc. Na Ilha Pequena a parte basal da sequência aflorante é constituída por um conglomerado com seixos e matações de uma rocha, oolito-pisolítica, constituída por material sílico e caulínico, intensa- mente fossilífero.

UNIDADE ESTR. Formação Taipu-Mirim

MINERAIS DE GANGA

Sílica, argila, óxido de ferro, óxido de manganês, etc.

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

191.299 t

INDICADA

180.000 t

INFERIDA

50.000 t

T.médio: 89,5% de BaSO₄

ANEXOS

FICHAS, B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1450

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: PIGMENTOS MINERAIS INDUSTRIAL E COMERCIAL S/A

ENDEREÇO: Rua Miguel Calmon, 19 - 11º andar - salas 1101 e 1109 - Salvador-BA

N.º

06

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

PIGMINA S/A

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

BODENLOS (1948) fez um estudo específico do depósito de barita da Ilha Grande, acompanhado de mapa geológico na escala 1:5.000, seções estruturais e avaliação preliminar das reservas. Após esse trabalho a reavaliação de reservas foi simplesmente uma decorrência dos próprios trabalhos de lavra. Nenhum trabalho sistemático de pesquisa foi efetuado na Ilha Pequena. Recentemente um geólogo americano realizava o mapeamento topográfico a prancheta e alidade (esc. 1:500) da área mineiralizada da Ilha Grande. Cinco furos de sonda foram executados na Ilha Pequena até maio/76.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

Britagem, lavagem, moagem e calcinação

TEORES

Teor médio: 94,5% BaSO₄

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Inicialmente é feita a remoção do capeamento estéril e, a seguir, são abertos furos na camada de minério a ser lavrada para colocação de dinamite e posterior detonação. Os furos são feitos com martelo a ar comprimido. Os trabalhos de lavra e transporte do minério para a usina de beneficiamento, situada na Ilha Grande, contam com o apoio de um trator de esteira tipo D7, três caminhões EUCLID e uma escavadeira BUCYRUS ERIC. A produção atual estava reduzida a cerca de 3.000 toneladas/mês.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BODENLOS, A.J - Barite Deposit of Camamu Bay, State of Bahia, Brazil
U.S.G.S., Bulletin nº 960A. Washington, D.C. 1948

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

SILEX

C/C 1450

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

FOLHA TREMEMBÉ 1:25.000/AEROFOTO 067/F.ÍNDICE 1:100.000

N.º

07

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1450 - OM - R - 1

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. MARAÚ

TOPONÍMIA Fazenda Horizonte, a cerca de 500 metros a SE do povoado de Quitungo.

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO rio Maraú, de Maraú para sudoeste, e depois por afluente de margem esquerda deste rio até Quitungo.

RELEVO plano a ondulado

COND. HIDROLÓGICAS afluente da margem esquerda do rio Maraú

VEGETAÇÃO mata secundária

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argilo-arenoso, avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Filão constituído por rocha predominantemente silicosa, aflorando esparsamente numa extensão de cerca de 300 metros, segundo a direção aproximada N10E. Relações de contato do filão com as rochas encaixantes não são visíveis devido cobertura de solo residual.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de ocorrência de folhelhos vermelho-tijolo com leitões de folhelho cinza a cinza-esverdeado, regularmente estratificados e exibindo dois sistemas predominantes de fraturas, sub-verticais a verticais, com direções N-S e W-E, respectivamente.

UNIDADE ESTR. Formação Aliança

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, sílica e barita

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Silex

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS, B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1450

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

07

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A área foi requerida para barita em 1972 pela Carbonatos da Bahia Ltda - CARB, cujo processo protocolado sob nº 817.487/72 foi indeferido e arquivado em 13/07/73.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA - PROJETO CADASTRAMENTO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS DO ESTADO DA BAHIA - ÁREA DE ITABUNA - VOL. V - CONVÊNIO SME/CBPM. SALVADOR, 1974.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

C/C 1450

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

FOLHA MARAÚ 1:25.000 / AEROFOTO 063 / FOTO INDICE 1:100.000

N.º

08

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1450-OM-R-14

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. CAMAMU
 TOPONÍMIA OUTEIRO GRANDE, a cerca de 3,5 quilômetros ao norte da vila de Tapuia
 20^{TI} a 116m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO estrada secundária Travessão-Camamã (18,5km) /variante para Barcelos do Sul (21,2 Km).

RELEVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS área drenada por pequenos riachos perenes

VEGETAÇÃO mata

INTEMPERISMO (SOLOS) areno-argiloso, cinza

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS RESIDUAL MISTOS
 B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MÉDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

A barita ocorre sob a forma de blocos residuais englobados pelo manto de intemperismo de rochas granulíticas. A área de ocorrência é superior a 70 hectares. Não ficou confirmada a presença de filão ou filões de barita mas tudo indica - que a mineralização primária esteja relacionada aos falhamentos de bordo da Bacia Sedimentar do Recôncavo Sul.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de ocorrência de piroxênio-granulitos, no bloco alto da falha de bordo da bacia. Essas rochas apresentam granulação fina a média e composição mineralógica formada por quartzo, plagioclásio, piroxênio e biotita. Exibem foliação N05E/vertical. Em Tapuia foi mapeado um corpo de hornblenda-traquito pórfiro, que ocorre em contato com esses granulitos.

UNID. DE EST. Complexo Granulítico

MINERAIS DE GANGA

Sílica, óxido de ferro, alumina

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS, B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1450

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDERÇO:

N.º

08

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO HEVEA DA BAHIA S/A - Agricultura, Industria, Comércio e Mineração.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Embora não exista alvará de pesquisa para a área, já foi a mesma objeto de trabalhos exploratórios por interessados, compreendendo a abertura de vários poços e escavações com profundidades de até 3 metros. Segundo informações locais foi executado também um furo de sonda no local.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA - Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Estado da Bahia - Área de Itabuna - Vol. V - Convênio SME/CBPM - Salvador, 1974.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

GIPSITA

C/C

1450

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

FOLHA JOÃO BRANCO 1:25.000 / AEROFOTO 3558 / FOTO INDI
CE 7 C

N.º

09

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1450-OM-R-29

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

MARAÚ

TOPONÍMIA Ilha do Tanque

ALTITUDE 5 m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO rio Maraú, a 15 minutos de lancha a partir da cidade de Maraú, para NE

RELEVO ondulado a colinoso

COND. HIDROLÓGICAS rio Maraú, principal via de acesso da área.

VEGETAÇÃO mata secundária

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso, marrom

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

A gipsita apresenta coloração branca a rosa pálido e ocorre como bandas ou camadas interestratificadas com folhelhos sílticos cinza-esverdeados. Em superfície as espessuras são centimétricas. A cerca de 1 metro de profundidade foi verificada em uma escavação uma camada com aproximadamente 30 centímetros de espessura. As camadas mergulham suavemente para este.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial compreende calcários dolomíticos cinza a creme, microcristalino, algo argilosos, regularmente a muito bem estratificados, com níveis de folhelhos sílticos e siltitos, de coloração cinza esverdeada (FORMAÇÃO ALGODÕES). Esta, sequência de rochas está sotoposta discordantemente sob sedimentos da Formação Barreiras.

UNIDADE ESTR.

Formação Algodões

MINERAIS DE GANGA

A ganga é representada pelos folhelhos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Gipsita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1450

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

09

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Na área foram feitos estudos pela Cia. de Cimento Aratu e pela TECMINAS, sendo os seus resultados desconhecidos. Foi requerida em 1968 (Protocolo DNPM 801903/68) tendo sido decretada pesquisa para a mesma em 1972 (Decreto nº 273/72). Segundo os moradores da ilha alguma quantidade de gipsita foi extraída há cerca de 5 anos, de dois poços abertos no local que se encontram no momento parcialmente preenchidos.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO TECRES

PRODUÇÃO

.....

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

.....

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA - SECRETARIA DAS MINAS E ENERGIA - PROJETO CADASTRAMENTO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS DO ESTADO DA BAHIA - ÁREA DE ITABUNA - VOL. V - CONVÊNIO SME/CBPM - Salvador, 1974

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MARAUÍTO

C/C 1450

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

FOLHA JOAO BRANCO ESC. 1:25.000 AEROFOTO 3558 FOTO INDI
CE 7 C

N.º 10

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1450-NT-R-5, 1450-LA-R-50

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. MARAÚ
TOPONÍMIA ILHA DO TATU	
ALTIT. 1 m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO pelo rio Marauí, a aproximadamente 11 km da
cidade do mesmo nome, rio abaixo (para nordeste). Jun
to a Ilha dos Tubarões

RELEVO plano e colinoso

COND. HIDROLÓGICAS o rio Marauí é a principal e única via de acesso

VEGETAÇÃO de mangue e arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso e arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Sedimentar MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Marauíto castanho a preto, maciço, meio mole,
subjacente a arenitos pretos, médios a conglo
meráticos, semi-friáveis.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Os depósitos de marauíto e arenitos pretos encontram-se em
depressões (blocos falhados) sobre os dolomitos da Formação Algo
dões, e estratigraficamente abaixo dos sedimentos da Formação Bar
reiras.

UNIDADE ESTR.
Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno?)

MINERAIS DE GANGA

Areia e argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Marauíto (turfa)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

RESERVA ESTIMADA

1.800.000 m³

Junto com I. dos Tuba
roes

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1450

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

10

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Uma pesquisa preliminar realizada por DIETZ, para o Governo Estadual da Bahia, através de sondagens, constatou até 4,5 metros de marauíto na Ilha do Tatu.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

.....

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DIETZ, C (1957)

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

MARAUÍTO

C/C 1450

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

FOLHA MARAÚ ESC.1:25:000 AEROFOTO Nº3620 F.ÍNDICE 7C

N.º

11

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1450-NT-R-6

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. MARAÚ
TOPONÍMIA FAZENDA MIRANTE	
ALTIT. 3 m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO 1800m a oeste de Maraú, subindo o rio e pene-
trando no rio do Pau Seco cerca de 2000 m.

RELEVO plano nas margens do rio e colinoso para o interior.

COND. HIDROLÓGICAS o rio Maraú é o principal curso d'água e via de acesso

VEGETAÇÃO arbustiva e de mangue

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso (lama de mangue)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS sedimen- MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.) tar

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

Marauíto castanho a preto, mole, argiloso, alterado, em blo-
cos retirados de uma antiga escavação, atualmente coberta.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Depósito de marauíto ao sopé de uma escarpa da Formação Bar-
reiras e sobrejacente à Formação Taipu-Mirim.

UNIDADE ESTR. Sedimentos pré-Barreiras (Mioceno?)

MINERAIS DE GANGA

Areia e argila

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Marauíto (turfa)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS, B C

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

ILMENITA

C/C 1450

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

FOLHA CAMPINHO 1:25.000 / AEROFOTO 3493 / FOTO INDICE 70

N.º 12

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1450 - LA - R - 58

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. MARAÚ
TOPONÍMIA Fazenda Magalhães, ao norte do Morro do Taipu	
ALTIT. 7 m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-030 até a entrada para Barra Grande /daí por variante para este local (150 metros)

RELEVO planície costeira

COND. HIDROLÓGICAS rio Taipu (nascente) passa a cerca de 1.200 metros

VEGETAÇÃO gramíneas e arbustos

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO <input type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3-ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS <input checked="" type="checkbox"/> Sedimentar	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2-DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Antigos cordões litorâneos, constituídos por areias escuras predominantemente quartzosas, de granulometria fina a média, contendo minerais pesados, entre os quais predomina a ilmenita. Esta faixa de cordões arenosos se estende do Morro do Taipu para norte até a Ponta do Mutá (cerca de 8 km de extensão), apresentando uma largura máxima de aproximadamente 2 quilômetros.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Antigos cordões litorâneos, terraços, sedimentos de praias atuais e aluviões quaternários. Próximo a ocorrência localiza-se o Morro do Taipu, constituído por sedimentos terciários da Formação Barreiras.

UNIDADE ESTR. Quaternário

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, Estauroлита, Andaluzita, Cianita, Granada, etc

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A) Ilmenita; B) Zirconita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS, B C

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ASFALTO

CIC 1450

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

FOLHA CAMPINHO 1:25.000/AEROFOTO 3555/FOTO INDICE 7 C

N.º

13

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1450-OM-R-48

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. MARAÚ

TOPONÍMIA Taipu-Mirim

ALTIT. 2 m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO rio Marau

RELEVO plano

COND. HIDROLÓGICAS rio Marau, principal via de acesso da área

VEGETAÇÃO dendzeiros

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso, cinza

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Exsudação inativa de óleo (asfalto morto) preenchendo fraturas e cavidades em dolomitos da Formação Algodões. O asfalto é pouco plástico, quebradiço, denso e apresenta fratura conchoidal. A área de afloramentos de dolomitos com asfalto é pequena, inferior a 5.000 m².

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorrem na área calcários dolomíticos e dolomitos de cor creme, microcristalinos, compactos, maciços, fossilíferos, fraturados, constituindo afloramentos sob a forma de grutas.

UNIDADE ESTR.

Formação Algodões

MINERAIS DE GANGA

A ganga é o próprio dolomito

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Asfalto

TECHES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

200.000 ton

FONTE: Ferreira(1964)

ANEXOS

FICHAS

B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1450

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

13

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Em 1936/37 foram executados três furos de sonda na ilha de Taipu-Mirim, por sugestão do geólogo Curt Dietz, do Serviço Geológico da Alemanha, que atravessaram vários horizontes asfálticos (FROES - ABREU, 1937).

FERREIRA (1964), do DERBA, fez um estudo de laboratório sobre a rocha asfáltica de Taipu-Mirim, visando a sua aplicação no revestimento de estradas. Conclui pela boa qualidade do material, necessidade de prosseguimento dos estudos e realização de pistas experimentais em estrada de rodagem.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES
----------	--------

PRODUÇÃO

.....

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

.....

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1) FROES ABREU (1937)
 2) DIETZ (1957)
 3) FERREIRA (1964)

ANEXOS

.....



FICHAS DE ANÁLISE PETROGRÁFICA

Número de Amostras Analisadas: 23

Seção de Petrografia

Requisição : 158/SUREG/SA/76
 Lote : 1576 (O.S.)
 Nº de amostras : 03 (três)
 Projeto : Marauito cc.:1450
 Análise : Petrográfica -Classificação e Composição Mineralógica

Resultado da Análise (Parcial)

Nº DE LABORATÓRIO	Nº DE CAMPO	CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA
HBA - 652	1450/OM-R/1 A	Rocha silicosa	Quartzo, sílica microcristalina, sílica criptocristalina.
HBA - 653	1450/OM-R/13	Milonito gnaisse	Alcalifeldspato, alcalifeldspato peritítico, plagioclasio saussuritizado, quartzo, epidoto-zoisita, sericita, biotita, óxido de ferro, opacos, clorita, zircão.
HBA - 654	1450/OM-R/14	Baritina Rocha	Baritina, óxido de ferro

Rio de Janeiro, 05 de maio de 1976.

M. B. Junho
 Maria do Carmo B. Junho
 Geólogo

NOTA : Foi efetuada análise petrográfica de classificação e composição mineralógica, devido ao grande número de amostras aguardando estudo petrográfico no LAMIN.

VISTO:

Giuseppina G. de Araujo
 GIUSEPPINA G. DE ARAUJO
 Chefe do LAMIN

MCBJ/gbc

NOTA IMPORTANTE

Os resultados desta análise se aplicam tão somente à amostra recebida.



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE N.º:

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-1B

N.º DE LABORATÓRIO:

Características Mesoscópicas

Rocha de cor branca, granulação fina, com estrutura coloforme e apresenta geodos de quartzo.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
quartzo			
calcedônia			
óxido de ferro			

Observações

Rocha com crostas coloformes, preenchidas por calcedônia microfibrosa e quartzo microcristalino. Há realce das estruturas internas por ferruginação. Os espaços vazios foram preenchidos, formando geodos, cujo centro é composto por grãos mais grosseiros de quartzo que para o exterior passam transicionalmente para calcedônia.

Encontram-se pequenos esferulitos que consistem em fibras de calcedônia, dentro das crostas.

Classe

Sedimentar

Rocha

Silex

Informações Complementares

Petrógrafo

Sonia Bernal



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE N.º:

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-13A

N.º DE LABORATÓRIO:

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração vermelha escura, textura porfirítica, com fenocristais de feldspato em matriz fina. Aflora em contato com rochas granulíticas do embasamento cristalino.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
feldspato alcalino			
plagioclásio			
ferrohastingsita			
quartzo			
opacos			
biotita			
apatita			
caulim			
sericita			
epidoto			

Observações

Rocha de granulação fina, com textura granular hipidiomórfica, porfirítica, composta por grandes fenocristais subedrais de feldspato alcalino, sob a forma de cristais tabulares grossos, em parte pertíticos, alterando para caulim e sericita, principalmente nas bordas. Jazem em uma massa fundamental composta de feldspato alcalino, plagioclásio, quartzo e ferrohastingsita, impregnada por óxido de ferro. A ferrohastingsita verde azulada, às vezes quase opaca, com inclusões de apatita, pode ocorrer como pequenos fenocristais, em parte alterada para epidoto e associada à biotita parda e opacos.

Acessórios: opacos, prismas e agulhas de apatita e biotita.

Classe

Ígnea

Rocha

ferrohastingsita traquito pórfiro

Informações Complementares

Petrógrafo

Sonia Barak



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:.....

LOTE N.º:.....

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-14A.....

N.º DE LABORATÓRIO :.....

Características Mesoscópicas

Barita de cor branca, fibro-radiada, apresentando cavidades revestidas por material ferruginoso.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
barita			
opacos			
quartzo			

Observações

Barita em agregados de cristais fibro-radiados e em agregados de cristais tabulares, que assumem formas de rosetas, com bordas de opacos e concentração de opacos disseminados no centro. A barita pode ocorrer como inclusões nos opacos.

O quartzo é raro, forma pequenos agregados ovóides.

Classe

Sedimentar

Rocha

Barita

Informações Complementares

Petrógrafo

Sonia Barrol



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:.....

LOTE N.º:.....

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-14 B

N.º DE LABORATÓRIO :.....

Características Mesoscópicas

Rocha de granulação fina a média, com ligeira foliação, composta por feldspato, quartzo e ferromagnesianos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
oligoclásio			
quartzo			
clinopiroxênio			
ortopiroxênio			
opacos			
biotita			
apatita			

Observações

Rocha de granulação média, com certa foliação, determinada pela orientação subparalela dos prismas de piroxênio e lentes de quartzo. O plagioclásio, do tipo oligoclásio, ocorre em grandes fenoblastos, grande parte é antipertítico, geralmente geminado. O quartzo é anedral, estirado, denteado, com forte extinção ondulante. O clinopiroxênio verde, anedral, associado a opacos, em parte substituído por hornblenda verde-pardacenta, forma fenoblastos e predomina sobre o ortopiroxênio rosa, que ocorre impregnado por opacos ao longo das fraturas e margens, podendo em parte alterar para bastita.

Acessórios: palhetas de biotita marrom, opacos e prismas de apatita.

Classe

Metamórfica

Rocha

Piroxênio Granulito

Informações Complementares

Petrógrafo

Sônia Basso



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE N.º:

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-25A

N.º DE LABORATÓRIO:

Características Mesoscópicas

Barita de cor branca, ocorre como concreções globulares associada a crostas coloformes de opacos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
barita			
opacos			

Observações

A barita ocorre em grupos divergentes de cristais tabulares e lamelares, e em cristais bem formados, de granulação grossa e hábito prismático e tabular. Os opacos ocorrem em cristais euédricos bem desenvolvidos, em crostas coloformes e em grãos anedrais.

Presentes pequenas cavidades preenchidas por quartzo microcristalino.

Classe

Sedimentar

Rocha

Barita

Informações Complementares

Petrógrafo

Sérgio Barbal



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE N.º:

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-250

N.º DE LABORATÓRIO:

Características Mesoscópicas

Rocha de cor esbranquiçada, granulação fina a média, composta por fósseis silicificados.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
quartzo			
calcedônia			
óxido de ferro			
fragmentos de fósseis			

Observações

Rocha constituída por oólitos silicificados, de granulação não muito uniforme, onde dominam os de forma esférica, embora tenham sido observados oólitos com estrutura laminar concêntrica, mas muito alongados e até encurvados. Têm por núcleo fragmentos de conchas, preservados por sílica criptocristalina e calcedônia. As estruturas internas são concêntricas, e compostas por quartzo criptocristalino. Verificam-se fragmentos englobando dois ou mais oólitos de dimensões menores. O cimento é constituído por calcedônia fibrosa, muitas vezes fibro-radiada, podendo ocorrer pigmentada pelo óxido de ferro, inclusive os oólitos.

Classe

Sedimentar

Rocha

Chert oolítico fossilífero

Informações Complementares

Petrógrafo

Sonia Basso



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:.....

LOTE N.º:.....

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-26.....

N.º DE LABORATÓRIO :.....

Características Mesoscópicas

Barita de cor branca, fibro-radiada, associada a crostas coliformes de minerais opacos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
barita			
quartzo			
opacos			

Observações

A barita ocorre em grupos divergentes, lamelares formando "rosetas", impregnadas por diminutos grãos opacos; e em cristais idiomórficos de hábito prismático, associados a grãos estirados de quartzo com extinção ondulante e formando mosaicos. Opacos formam cordões que podem envolver a barita.

Classe

Sedimentar

Rocha

Barita

Informações Complementares

Petrógrafo

8
Sonia Baral



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE N.º:

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-27A

N.º DE LABORATÓRIO:

Características Mesoscópicas

Barita de cor branca, com cavidades impregnadas por óxido de ferro.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
barita			
opacos			

Observações

A barita é encontrada em agregados granulares finos, impregnados por opacos finamente granulados, nos quais grupos radiais de cristais de barita e mosaico de cristais retangulares de granulação média deste mesmo mineral, estão espalhados. Nas cavidades existentes se projetam cristais tabulares de barita.

Opacos em grãos irregulares formam agregados.

Classe

Sedimentar

Rocha

Barita

Informações Complementares

Petrógrafo

Sonia Barro



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE N.º:

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-27B

N.º DE LABORATÓRIO:

Características Mesoscópicas

Barita de cor branca, com hábito fibroso, com cavidades vazias.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
barita			
óxido de ferro			
quartzo			

Observações

Barita em agregados plumosos fibro-radiados, que assumem forma de rose-tas, impregnados por diminutas inclusões que lhe conferem aspecto turvo. Cristais subedrais de barita, de hábito prismático curto, com o centro crivado de inclusões, podem formar aglomerados ou ocorrerem disseminados sobre os agregados fibro-radiados da mesma.

Cristais tabulares de barita projetam-se para cavidades preenchidas por quartzo.

Óxido de ferro, vermelho - tijolo, forma aglomerados.

Classe

Sedimentar

Rocha

Barita

Informações Complementares

Petrógrafo

10
Sonia Banael



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:.....

LOTE N.º:.....

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-27C

N.º DE LABORATÓRIO :.....

Características Mesoscópicas

Rocha de granulação fina, estratificada, com porosidade alta, composta essencialmente de quartzo.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
quartzo			
óxido de ferro			

Observações

Arenito de granulação fina, composto principalmente por quartzo (mais de 95%), com extinção ondulante, com inclusões e cimento silicoso em crescimento secundário. Os contornos dos clastos são angulares a subangulares. Material ferruginoso, rodeia os clastos, mancha e atua como cimento por zonas.

Classe

Sedimentar

Rocha

Arenito

Informações Complementares

Petrógrafo

11
Sonia Barbal



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE N.º:

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-28B

N.º DE LABORATÓRIO:

Características Mesoscópicas

Barita de cor branca, em grupos radiados, associada a quartzo.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
barita			
quartzo			
opacos			

Observações

Agregados de cristais lamelares de barita, arranjados em grupos radiados associados a cristais anedrais de quartzo, que apresentam extinção ondulante e textura mosaica.

Presentes pequenos grãos anedrais de opacos.

Classe

Sedimentar

Rocha

Barita

Informações Complementares

Petrógrafo

Sonia Benard



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE N.º:

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-28 C

N.º DE LABORATÓRIO:

Características Mesoscópicas

Rocha de cor acinzentada, granulação fina, algo xistosa, constituída essencialmente por quartzo.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
quartzo			
opacos			
barita			

Observações

Rocha de granulação muito fina, com orientação incipiente, composta essencialmente por um mosaico de quartzo subangular (mais de 95%), com extinção ondulante e cimento silicoso em crescimento secundário. Material ferruginoso dá uma coloração amarronzada à rocha e atua como cimento em certos locais.

Acessórios: opacos e barita

Classe

Sedimentar

Rocha

Arenito

Informações Complementares

Petrógrafo

Somio Bonaf



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE N.º:

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-28E

N.º DE LABORATÓRIO:

Características Mesoscópicas

Barita de cor branca, na forma de esferulitos, impregnada por óxido de ferro.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
barita			
opacos			

Observações

A barita ocorre em cristais alongados, arrançados em grupos radiados, assemelhando-se a um leque ou com forma esferulítica, inseridos numa matriz de barita granular. Os opacos, em pequenos grãos disseminados ou como cristais anedrais corroídos.

Classe

Sedimentar

Rocha

Barita

Informações Complementares

Petrógrafo

Sonia Baral



ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO:

LOTE N.º:

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-28F

N.º DE LABORATÓRIO:

Características Mesoscópicas

Barita de cor branca, fibro-radiada, com impregnação de óxido de ferro.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
barita			
quartzo			
opacos			

Observações

Barita em agregados fibro-radiados, impregnados por uma poeira de opacos, com margens irregulares. Entre os cristais de barita, ocorrem agregados granoblásticos de quartzo. Pseudomorfos de quartzo sobre a barita, tanto por substituição como por incrustação. Opacos formam pequenos aglomerados.

Classe

Sedimentar

Rocha

Barita

Informações Complementares

Petrógrafo

15
Sonia Bernal



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:.....

LOTE N.º:.....

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-28G.....

N.º DE LABORATÓRIO :.....

Características Mesoscópicas

Rocha de granulação finíssima, cor avermelhada devido ao óxido de ferro, composta de quartzo microcristalino.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
quartzo			
calcedônia			
óxido de ferro			

Observações

Rocha formada por uma mistura de calcedônia e quartzo microcristalino, colorida por óxido de ferro. O quartzo microcristalino forma agregados e os grãos mais grosseiros formam mosaicos. Observam-se: crostas coloriformes de óxido de ferro preenchidas por calcedônia e quartzo. Geodos com núcleos de óxido de ferro, que para o exterior passam transicionalmente do quartzo para calcedônia e quartzo criptocristalino. Em alguns locais temos esferulitos que consistem em fibras radiais de calcedônia.

Classe

Sedimentar

Rocha

Chert Ferruginoso

Informações Complementares

Petrógrafo

Sonia Bernal



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:.....

LOTE N.º:.....

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-300.....

N.º DE LABORATÓRIO :.....

Características Mesoscópicas

Rocha de cor cinza-claro, granulação muito fina, foliada, composta essencialmente por quartzo e opacos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
quartzo			
calcedônia			
opacos			

Observações

Rocha de granulação muito fina a microcristalina, textura granoblástica, composta principalmente por quartzo angular, com extinção ondulante, formando um mosaico tingido por óxido de ferro. Apresenta cavidades envolvidas por opacos e preenchidas por calcedônia fibrosa e quartzo; geodos contendo núcleos de grãos mais grossos de quartzo que para o exterior passam transicionalmente a calcedônia; e crostas coliformes preenchidas por calcedônia. Observam-se diminutos óolitos esféricos, tingidos por óxido de ferro, tendo por núcleo um grão arredondado opaco. Os opacos são abundantes e imprimem certa orientação à rocha.

Classe

Sedimentar

Rocha

Arenito

Informações Complementares

Petrógrafo

Sarcia Barrol



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE N.º:

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-35

N.º DE LABORATÓRIO:

Características Mesoscópicas

Barita de coloração branca, granulação média, hábito tabular, associada a minerais opacos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
barita			
opacos			

Observações

Barita de granulação média a grossa, em cristais bem formados, mostrando hábito tabular e menos frequentemente prismático, formando grupos divergentes impregnados por opacos finamente granulados. Os opacos ocorrem em grandes cristais podendo englobar cristais de barita.

Classe

Sedimentar

Rocha

Barita

Informações Complementares

Petrógrafo

Sonia Baral



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:.....

LOTE N.º:.....

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-36

N.º DE LABORATÓRIO :.....

Características Mesoscópicas

Rocha de cor escura, granulação média, com certa orientação, contendo essencialmente quartzo, feldspato e piroxênio.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
plagioclásio (oligoclásio)		sericita	
quartzo			
clinopiroxênio			
hornblenda			
pertita			
ortopiroxênio			
biotita			
apatita			
opacos			
zircão			

Observações

Rocha de granulação média, apresentando estrutura gnáissica, determinada pela alternância de camadas portadoras de máficos com outras contendo quartzo e feldspato. O plagioclásio, é do tipo oligoclásio, em grãos xenomórficos, geminados em albita e em parte antipertíticos, apresentando extinção ondulante e alteração para sericita. O quartzo caracteriza-se pela ocorrência em grãos lenticulares paralelos à foliação, com extinção ondulante. O clinopiroxênio verde, mais abundante que o ortopiroxênio rosa; ambos estão impregnados por óxido de ferro ao longo das bordas e clivagens, e substituídos marginalmente pela hornblenda. A hornblenda pardo-esverdeada, ocorre em prismas grosseiros e em parte está sendo substituída pela biotita pardo-avermelhada. Presentes intercrescimentos micromérficos de quartzo com plagioclásio e cristais xenomórficos de pertita. Acessórios: opacos, cristais prismáticos de apatita e zircão.

Rocha da facies granulito, estando localmente alterada para a facies anfibolito, por metamorfismo retrógrado.

Classe

Metamórfica

Rocha

piroxênio-hornblenda-biotita-granulito.

Informações Complementares

Petrógrafo

19
Sonia Baral



ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO:

LOTE N.º:

N.º DE CAMPO: 1450-OM-R-41

N.º DE LABORATÓRIO:

Características Mesoscópicas

Rocha de granulação média, com foliação determinada pelo alinhamento subparalelo de minerais máficos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
quartzo			
feldspato peritítico			
sericita			

Observações

Não pôde ser feito o estudo petrográfico da rocha, em virtude desta não permitir a confecção de uma seção delgada perfeita.

Classe

Rocha

Informações Complementares

Petrógrafo



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:.....

LOTE N.º :.....

N.º DE CAMPO: 1450-LA-R-81.....

N.º DE LABORATÓRIO :.....

Características Mesoscópicas

Rocha de granulação fina, bem foliada, devido ao arranjo dos máficos em finos leitos. Composta de quartzo, feldspato e máficos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
plagioclásio			
quartzo			
piroxênio (?)			
opacos			
zircão			

Observações

Rocha de granulação fina a média, apresentando xistosidade planar regular, determinada pela alternância de lentes fortemente achatadas de quartzo de granulação mais grossa, com camadas de quartzo e feldspato de granulação mais fina.

Composta por plagioclásio xenomórfico, pouco geminado, em parte antiperitítica, apresentando encurvamento das lamelas e extinção ondulante, podendo ocorrer na forma de fenoblastos. O quartzo ocorre estirado, com contatos suturados e extinção ondulante, formando camadas com textura mosaica. O máfico presente (piroxênio?) alterou completamente para um mineral fibroso (uralítico) e óxido de ferro; este último envolve as bordas e preenche fraturas do mineral; ocorrem alinhados, paralelos à orientação da rocha. Acessórios: opacos e zircão. Rocha da facies granulito, estando localmente alterada para a facies anfíbolito, por metamorfismo retrógrado.

Classe

Metamórfica

Rocha

plagioclásio-quartzo - (piroxênio?) granulito

Informações Complementares

Petrógrafo

Sonia Basso



FICHAS DE ANÁLISE PALEONTOLÓGICA

Número de Amostras Analisadas: 8

LAMIN - Divisão de Petrologia

Seção de Bioestratigrafia

Requisição : Memo 158/SUREG/SA/76
Lote : 1576 (O.S. 485)
Nº de amostras : 02 (duas)
Procedência : Projeto Marauito cc.1450
Análise : Palinológica completa, compreendendo conteúdo
do fossilífero, geocronologia e ambiente.


Resultado da Análise

O resultado da Análise encontra-se registrado em fichas anexas.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1976.

Jane Maria Codevila Palma
Jane Maria Codevila Palma
Licenciada em Historia Natural

VISTO:


GIUSEPPINA G. DE ARAUJO
Chefe do LAMIN

NOTA IMPORTANTE

Os resultados desta análise se aplicam tão somente à amostra recebida.

JMCP/goc

Requisição : Memo 713/SA/76
Lote : 1805 (0.5.837) (865)
Nº de campo : 1450-LA-38A
Nº de Lab. : HBC 062
Projeto : MARAUÍTO c.c. 1450

Nível amostrado : (profundidade em metros) :

Litologia :

Conteúdo palinológico : EXESIPOLLENITES sp
INAPERTUROPOLLENITES sp
CICATRICOSISPORITES sp
MONOCOLPOPOLLENITES sp

Filiação : Os palinomorfos sugerem filiação à Pterophyta

Outros vestígios orgânicos : Cutículas vegetais, traqueídeos e fragmentos carbonizados indetermináveis.

Ambiente : Continental

Intervalo bioestratigráfico :

Geocronologia : ERA: Mesozóica
PERÍODO: Cretáceo
ÉPOCA: Eocretáceo

Analista :

LABOR - Divisão de Petrologia
Seção de Bioestratigrafia



Requisição : 150/SUREG/SA/76
Lote : 1576 (O.S. 485)
Nº de campo : 1450-LA-52
Nº de Lab. : HBA-660
Projeto : Merauito ccc: 1450

Nível amostrado : (profundidade em metros) :

Litologia :

Conteúdo palinológico : Verrucatosporites sp.
Cicatricosisporites sp.
Inapertisporites sp.
Psilatricolporites sp.
Monoporites sp.
Lacrimasporonites sp.
Gleicheniidites sp.
Zonocostites sp.
Monocolpites sp.
Psilastephanocolporites sp.

Filiação : Os palinomorfos sugerem filiação à Eumycota, Pterophyta, Angiospermae (Monocotyledoneae, Dicotyledoneae).

Outros vestígios orgânicos : Cutículas vegetais, fragmentos carbonizados, indetermináveis e traqueídeos.

Ambiente : Continental.

Intervalo bioestratigráfico :

Geocronologia : Era Cenozóica
Período Terciário
Epoca ? Mioceno

Analista : *HP*

(2)

LAMIN - Divisão de Petrologia

Seção de Bioestratigrafia

Requisição : Memo 630/SUREG/SA/76
Lote : 1746 (O S. 574)
Nº de amostras : 04 (quatro)
Procedência : Projeto Marauto cc.1450
Análise : Palinológica completa, compreendendo conteúdo fossilífero, geocronologia e ambiente.

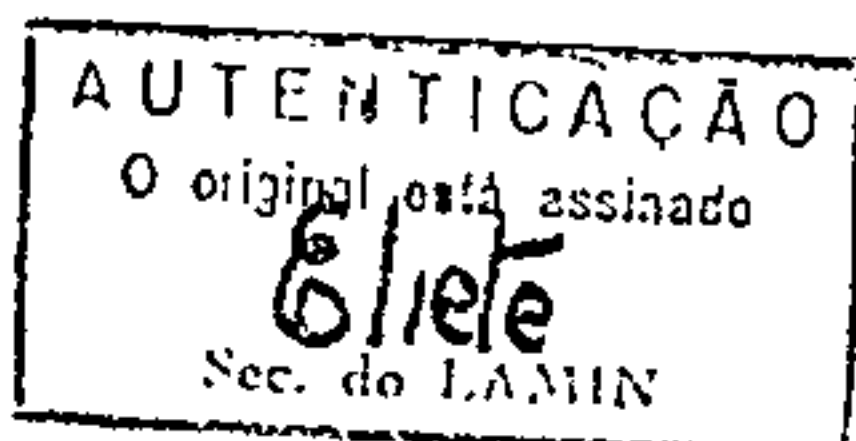
Resultado da Análise

O resultado da análise encontra-se registrado em
fichas anexas.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1976.

Jane Maria Codevila Palma
Jane Maria Codevila Palma
Licenciada em História Natural

VISTO :



GIUSEPPINA G. DE ARAUJO
Chefe do LAMIN

Requisição : 630/SUREG/SA/76
Lote : 1746 (0.5.574)
Nº de campo : 1450 - OM - R - 45
Nº de Lab. : HBB - 840
Projeto : MARAUITO c.c. 1450

Nível amostrado : (profundidade em metros) :

Litologia :

Conteúdo palinológico : INAPERTUROPOLLENITES sp
CLASSOPOLLIS sp
CICATRICOSISPORITES sp
TRICOLPITES sp

Filiação : Os palinomorfos sugerem filiação à Pterophyta

Outros vestígios orgânicos : Cutículas vegetais, traqueídeos e fragmentos carbonizados, indetermináveis

Ambiente : Continental

Intervalo bioestratigráfico :

Geocronologia : ERA: Mesozóica
PERÍODO: Cretáceo
ÉPOCA: Eocretáceo

Analista :

Requisição : 630/SUREG/SA/76
Lote : 1746 (O.S. 574)
Nº de campo : 1450-NT-R-4
Nº de Lab. : HBB-845
Projeto : Marauito cc.1450

Nível amostrado : (profundidade em metros) : -

Litologia : -

Conteúdo palinológico :

- Psilaperiporites sp.
- Monoporisorites sp.
- Echitricolporites sp.
- Psilastiphanocolporites sp.
- Inapertisporites sp.
- Lacrimasporonites sp.
- Zonitostites sp.

Filiação : Os palinomorfos sugerem filiação à Eumycota, Angiospermae (Dicotyledonae)

Outros vestígios orgânicos : Cutículas vegetais e fragmentos carbonizados indetermináveis.

Ambiente : Continental.

Intervalo bioestratigráfico : -

Geocronologia : Era Cenozóica
Período Terciário
Época ? Mioceno

Analista : *JP*

Requisição : 630/CUREG/SA/76
Lote : 1746 (O.S. 574)
Nº de campo : 1450-NT-R-5
Nº de Lab. : HBB-846
Projeto : Marauito cc.1450

Nível amostrado : (profundidade em metros) : -

Litologia : -

Conteúdo palinológico :

- Retitricolporites sp.
- Echitricolporites sp.
- Psiloperiporites sp.
- Clavatricolpites sp.
- Gleicheniidites sp.
- Monoporites sp.
- Lacrimasporonites sp.
- Inapertisporites sp.

Filiação : Os palinomorfos sugerem filiação à Pterophyta, Angiospermae (Dicotyledonae).

Outros vestígios orgânicos : Cutículas vegetais e fragmentos carbonizados, indetermináveis.

Ambiente : Continental.

Intervalo bioestratigráfico : -

Geocronologia : Era Cenozóica
Período Terciário
Época ? Mioceno

Analista : J.P.

Requisição : 630/SUREG/SA/75
Lote : 1746 (O.S. 574)
Nº de campo : 1450-NT-R-6
Nº de Lab. : H33-847
Projeto : Marauto cc.1450

Nível amostrado : (profundidade em metros) : -

Litologia : -

Conteúdo palinológico :

- Echitricolporites sp.
- Psilaperiporites sp.
- Psilatricolporites sp.
- Zonocostites sp.
- Verrucatosporites sp.
- Cicatricosisporites sp.
- Psilastophanocolporites sp.
- Cyatheacidites sp.
- Monoporites sp.

Filiação : Os palinomorfos sugerem filiação à Pterophyta, Angiospermae (Monocotyledonae, Dicotyledonae).

Outros vestígios orgânicos : Cutículas vegetais e fragmentos carbonizados indetermináveis.

Ambiente : Continental.

Intervalo bioestratigráfico : -

Geocronologia :
Era Cenozóica
Período Terciário
Época ? Mioceno

Analista : *HP*

LAMIN - Divisão de Petrologia

Seção de Bioestratigrafia

Requisição : Memo 313/SUREG/SA/76
Lote : 1720 O.S.: 835
Nº de amostras : 02 (duas)
Procedência : Projeto Marauito c.c.: 1450
Análise : Macropaleontológica, Micropaleontológica e
Palinológica completa

Resultado da Análise

O resultado da análise encontra-se registrado em fichas anexas.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1976

Jane Maria Codevila Palma
Jane Maria Codevila Palma
Licenciada em Hist. Natural

VISTO:



GIUSEPPINA G. DE ARAUJO
Chefe do LAMIN

JMCP/gmr

LAMIN - Divisão de Petrologia

Seção de Bioestratigrafia

Requisição : Memo 313/SA/76
Lote : 1720 (O.S. 836)
Nº de campo : 1450 - OM - R - 25 C
Nº de Lab. : HBB 472
Projeto : Marauto c.c. 1450

Macrofósseis : Mollusca - Gastropoda - fragmentos indetermináveis

Microfósseis : Crustacea - Ostracoda - Darwinulidae

Conteúdo palinológico : Raros indícios palinológicos

Filiação : —

Outros vestígios orgânicos : Fragmentos carbonizados, indeterminados

Ambiente : Continental

Geocronologia : Elementos insuficientes para datação biocronológica

Analista :

LAMIN - Divisão de Petrologia
Seção de Bioestratigrafia

Requisição : Memo 313/SA/76
Lote : 1720 (O.S. 836)
Nº de campo : 1450 - OM - R - 25 B
Nº de Lab. : HBB 470
Projeto : Marauito c.c. 1450

Macrofósseis: Mollusca - Gastropoda - Planorbis sp

Microfósseis: Crustacea - Ostracoda - Darwinulidae

Conteúdo palinológico: Raros indícios palinológicos

Filiação : —

Outros vestígios orgânicos : Fragmentos carbonizados, indeterminados

Ambiente : Continental

Geocronologia : Elementos insuficientes para datação biocronológica

Analista :



FICHAS DE ANÁLISE MINERALÓGICA

Número de Amostras Analisadas: 1

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS

DIPETO - Seção de Sedimentologia

Requisição : 313/SUREG/SA/76
 Lote : 1720
 Nº de Amostras : 01 (uma) 1450-LA-R-58
 Projeto : Marauto - c.c.: 1450
 Análise : Mineralógica Quantitativa

Resultado da Análise (% Peso)

Nº DA AMOSTRA	FRAÇÃO PESADA															FRAÇÃO LEVE		PESO TOTAL (g)	PESO QUARTEADO (g)	PESO PESADO (g)
	MAGNETITA	ILMENITA	ÓXIDO DE FERRO	GRANADA	EPIDOCTO	PIROXÊNIO	ESTAUROLITA	ANDALUZITA	CIANITA	TURMALINA	LEUCOXÊNIO	RUTILIO	ZIRCÃO	ESPINÉLIO	QUARTZO	FELDSPATO				
1450-LA-R-58	0,4	78,0	0,3	1,9	0,3	0,3	5,2	3,5	3,5	0,3	0,3	0,6	5,4	X	100	X	1.813,3	144,5	20,5	

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1976

Ligia Camargo
 Ligia Camargo
 Geólogo

VISTO:

GIUSEPPINA G. DE ARAUJO
 Chefe do LAMIN



FICHAS DE ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMI-QUANTITATIVA

Número de Amostras Analisadas: 14

DATA: 7, 5, 76

ANALISTA: *[Signature]*

LOTE Nº: 1720

FILME Nº: II-C-138

S E Q	(1) Be	(10) Bi	(20) Cd	(5) Co	(10) Cr	(5) Cu	(20) La	(5) Mo	(10) Nb	(5) Ni	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO												
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77-78	79-80			
1	1	N 10	N 20		20	15		50		50	L 5		10		20										AG-1	
2																									10	
3																									10	
4																									10	
5																									10	
6																									10	
7																									10	
8																									10	
9																									10	
10																									10	
11																									10	
12	1	N 10	N 20		5	L 10		20		150		10	L 10	N 5							HBB 471				10	OH-R-25A
13	1				N 5		10	5		N 20	N 5	L 10	N 5								473				10	25D
14	1				N 5		50	50		100	L 5		10	L 5							474				10	28A
15	1	N 10	N 20		N 5		10	15		N 20	N 5	L 10	N 5								HBB 476				10	OH-R-28E
16																									10	
17																									10	
18																									10	
19																									10	
20																									10	
21																									10	
22																									10	
23																									10	1B
24																									10	

Se maior que o valor registrado (limite superior de detecção) H= Interferência
 Se menor que o valor registrado (limite inferior de detecção) N= Não detectado

DATA: 7.15.1976

ANALISTA:

Luiz Felipe de S. B. Winta

LOTE Nº: 1720

FILME Nº: II-C-133

S E Q	(10) Pb		(100) Sb		(5) Sc		(10) Sn		(100) Sr		(10) V		(50) W		(10) Y		(200) Zn		(10) Zr		Nº DE LABORATÓRIO		CARTÃO	Nº DE CAMPO		S E Q			
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77-78	79-80						
1	50	N	100		15	L	10		700		150	N	50		20	L	200		200							AEV	1		
2																											2		
3																											3		
4																											4		
5																											5		
6																											6		
7																											7		
8																											8		
9																											9		
10																											10		
11																											11		
12	3000	N	100		7	N	10		5000		10	N	50		10		500	N	10						HEB 471		OH-C-25A	12	
13	100			L	5				150		50			N	10		300		20							473		25D	13
14	3000				10				5000		100				15		200		200							474		27A	14
15	300	N	100	N	5	N	10		5000	N	10	N	50	N	10	L	200	N	10						HEB 476		OH-R-23E	15	
16																												16	
17																												17	
18																												18	
19																												19	
20																												20	
21																												21	
22																												22	
23																											10	23	
24																												24	

OBS: AEU é uma referência usada para controle do filme. @ O baixo teor de sulfato nas amostras poderia afetar os valores por causa da eletricidade utilizada para a análise eletrolítica. Faça como Ag, Pb, Zn.



CPRM

REQUISIÇÃO: 630/SOREG-SA/76
PROJETO: Marcavito

Directoria de Operações

LAM

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA

c.c. 1450

PERF.	Data	PERF/CONF.	Data
-------	------	------------	------

LOTE Nº: 1746
FILME Nº: JEC-146

S E Q	(0,05) Fe %	(0,02) Mg %	(0,05) Ca %	(0,002) Ti %	(10) Mn	(0,5) Ag	(200) As	(10) Au	(10) B	(20) Ba	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO												
	1	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80			
1	5	2	2	0,7	700	N	0,5	N	200	N	10	L	10	1500											AGV	
2																									09	
3																									09	
4																									00	
5																									09	
6																									09	
7																									09	
8																									09	
9																									09	
10	15	0,7	1,5	0,7	3000	N	0,5	N	200	N	10	L	10	500	HBB	839									09	OM-13
11	15	2	0,3	1	500	1	1	1	1	1	1	50	300	1	840										09	OM-45
12	0,05	0,03	L 0,05	0,5	15	1	1	1	1	1	1	50	L 20	1	845										09	NT-4
13	0,7	0,3	0,3	1	300	1	1	1	1	1	1	100	70	1	846										09	NT-5
14	5	1	L 0,05	1	100	N	0,5	N	200	N	10	100	200	HBB	847										09	NT-6
15																									09	
16																									09	
17																									09	
18																									09	
19																									09	
20																									09	
21																									09	
22																									09	
23																									09	2A
24																									09	

NOTA: Fe, Mg, Ca e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,15; 0,1 etc.
Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.
MOP 30X-19 FI

DATA: 21/5/76

ANALISTA: *[Signature]*

LOTE Nº: 1746
FILME Nº: II-C-146

S E Q	(1) Ba	(10) Bi	(20) Cd	(5) Co	(10) Cr	(5) Cu	(20) La	(5) Mo	(10) Nb	(5) Ni	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO													
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77-78	79-80				
1	1	N	10	N	20	20	10	50	50	L	5	10	20													AGV	
2																											10
3																											10
4																											10
5																											10
6																											10
7																											10
8																											10
9																											10
10	1.5	N	10	N	20	5	L	10	5	150	N	5	70	5	150	N	5	70	5	150	150	839	10			OM-13	
11	1					30	100	70	70	L	5	20	100									840	10			OM-45	
12	N	1				5	10	L	5	20	N	5	L	10	N	5						845	10			NT-4	
13	L	1				5	70	20	20	7	30	15										846	10			NT-5	
14	1	N	10	N	20	7	100	70	200	100	15	20										847	10			NT-6	
15																										10	
16																											10
17																											10
18																											10
19																											10
20																											10
21																											10
22																											10
23																											10
24																											10

G = Maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
L = Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)
N = Interferência
- = Não detectado

DATA: 21/5/76

ANALISTA: J. Rapetti de Barros Pereira Wirta

LOTE Nº: 1746
FILME Nº: T-6-146

S E Q	(10) Pb	(100) Sb	(5) Sc	(10) Sn	(100) Sr	(10) V	(50) W	(10) Y	(200) Zn	(10) Zr	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO	S E Q											
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49		50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77-78	79-80		
1	50	N	100	10	L	100	700	150	N	50	70	L	200	200											AGV	
2																										
3																										
4																										
5																										
6																										
7																										
8																										
9																										
10	30	N	100	10	N	10	200	L	10	N	50	70	N	200	1000										HFB 839	ON-13
11	50			15	N	10	100	100			20	N	200	200											840	OH 45
12	N	10		N	5		N	100	20			20	N	200	200										845	NT-4
13	20			10			L	100	150			10	N	200	500										846	NT-5
14	30	N	100	10	N	10	100	200	N	50	20	N	200	100											HFB 847	NT-6
15																										
16																										
17																										
18																										
19																										
20																										
21																										
22																										
23																										20
24																										

OBS: AGV e outros valores usados para controle de rotina. (2) (3) baixo teor de sódio nas amostras NT-4, NT-6, porque alguns valores são...



CPRM

Diretoria de Operações

LAMIN

PERF.	PERF/
Data	Data

1/3

REQUISIÇÃO: 691/SUREG/SA/76

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA

LOTE Nº: 1806

PROJETO: Marauito

C.C. 1450

FILME Nº: II-C-167

S E C	(0,05) Fe %	(0,02) Mg %	(0,05) Ca %	(0,002) Ti %	(10) Mn	(0,5) Ag	(100) As	(10) Au	(10) B	(20) Ba	Nº DE LABORATÓRIO CARTÃO			Nº DE CAMPO	S E C															
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49		50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80					
1	7		1		1,5		1		1000	N	0,5	N	200	N	10	L	10		1000								AGV	1		
2																												09	2	
3																												09	3	
4																												09	4	
5																												09	5	
6																												09	6	
7																												09	7	
8																												09	8	
9																												09	9	
10																												09	10	
11																												09	11	
12																												09	12	
13																												09	13	
14																												09	14	
15																												09	15	
16																												09	16	
17																												09	17	
18																												09	18	
19	3		0,07	L	0,05		0,2		1000	N	0,5	N	200	N	10		50		3000	HBC 063							09	0N-R-2814	19	
20																												09	20	
21																												09	21	
22																												09	22	
23																												09	3A	23
24																												09	24	

NOTA: Fe, Mg, Ca e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem a série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,15; 0,1 etc.

DATA: 7, 6, 76

ANALISTA: P. Sabetti de B. Winter

LOTE Nº: 1806
FILME Nº: II-C-167

S E	(10) Pb	(100) Sb	(5) Sc	(10) Sn	(100) Sr	(10) V	(50) V	(10) Y	(200) Zn	(10) Zr	Nº DE LABORATÓRIO			CARTÃO	Nº DE CAMPO	S E													
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50		51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80				
1	50	N	100	15	L	10	700	150	N	50	20	L	200	150													AGV	1	
2																													2
3																													3
4																													4
5																													5
6																													6
7																													7
8																													8
9																													9
10																													10
11																													11
12																													12
13																													13
14																													14
15																													15
16																													16
17																													17
18																													18
19	500	N	100	L	5	N	10	200	200	N	50	L	10	500	100	HBC 063												OH-B-234	19
20																													20
21																													21
22																													22
23																												30	23
24																													24

OBS: ASU e outras referências usadas para controle do filme. (2) O baixo teor de Pb no na amostra pode ser devido a uma referência considerada muito baixa a qual se esboça na lista como Pb. 7.1



CPRM

Diretoria de (per) os — LAMIN

PERF.	Data	PERF/CONF.	Data
-------	------	------------	------

13

REQUISIÇÃO: 158/SURE/S4/76
 PROJETO: Manueto

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA

C.C. 1450

LOTE Nº: 1576
 FILME Nº: JI-C-178

S E Q	(0,05) Fe %	(0,02) Mg %	(0,05) Ca %	(0,002) Ti %	(10) Mn	(0,5) Ag	(200) As	(10) Au	(10) B	(20) Ba	Nº DE LABORATÓRIO			CARTÃO	Nº DE CAMPO	S
	1 2-7	8 9-14	15 16-21	22 23-28	29 30-35	36 37-42	43 44-49	50 51-56	57 58-63	64 65-70	71-76	77-78	79-80			
1	5	0,7	2	1	1000 N	0,5	N 200	N 10	L 10	1500					AEV	1
2	0,15	0,03 L	0,05	0,01	20	0,5	N 200	N 10	50	200	HBA 652		09	0N-1 A	2	
3	0,3	0,03 L	0,05	0,1 N	10	0,5	()	()	N 10	G 5000	654		09	0N-14	3	
4	1,0	1,5	0,2	1	500 N	0,5	()	()	50	2000	659		09	LA 38 A	4	
5	0,7	0,7	0,5	0,2	70 N	0,5	N 200	N 10	300	100	HBA 660		09	LA 52	5	
6													09		6	
7													09		7	
8													09		8	
9													09		9	
10													09		10	
11													09		11	
12													09		12	
13													09		13	
14													09		14	
15													09		15	
16													09		16	
17													09		17	
18													09		18	
19													09		19	
20													09		20	
21													09		21	
22													09		22	
23													09	4A	23	
24													09		24	

NOTA: Fe, Mg, Ca e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem a série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,15; 0,1 etc.
 Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

DATA: 15/6/76 ANALISTA: *[Signature]*

LOTE Nº: 1576
FILME Nº: II-C-178

S E Q	(1) Be	(10) Bi	(20) Cd	(5) Co	(10) Cr	(5) Cu	(20) La	(5) Mo	(10) Nb	(5) Ni	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO	S E Q													
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43			44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80		
1		1	N	10	N	20		15		10		50		50	L	5		10		20							AGV	1
2	I	1	N	10	N	20	L	5	L	10	L	5	N	20	L	5	L	10	N	5	HBA 652				10		OM-3 A	2
3	II	1	I	1	I	1	N	5		10	L	5	L	20		5	N	10	N	5	(654				10		OM 34	3
4		1	1	1	1	1		30		150		200		200	L	5		15		70	1 659				10		LA 38 A	4
5		15	N	10	N	20	L	5		10		5		70		5	L	10		5	HBA 660				10		LA 52	5
6																									10			6
7																									10			7
8																									10			8
9																									10			9
10																									10			10
11																									10			11
12																									10			12
13																									10			13
14																									10			14
15																									10			15
16																									10			16
17																									10			17
18																									10			18
19																									10			19
20																									10			20
21																									10			21
22																									10			22
23																									10		4B	23
24																									10			24

G = Maior que o valor registrado (limite superior de detecção) H = Interferência
L = Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção) N = Não detectado

DATA: 15 / 6 / 76

ANALISTA:

Opazetta de Paulo Barros Winter

LOTE Nº: 1576

FILME Nº: II-C-178

S E Q	(10) Pb	(100) Sb	(5) Sc	(10) Sn	(100) Sr	(10) V	(50) W	(10) Y	(200) Zn	(10) Zr	Nº DE LABORATÓRIO			CARTÃO	Nº DE CAMPO	S E Q													
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50		51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80				
1	50	H	100	15	L	10	700	200	N	50	20	L	200	300													REV	1	
2	10	H	100	N	5	H	10	100	L	10	N	50	N	10	N	200	N	10	HBA 632								ON-3 A	2	
3	50	L	1	L	5	H	10	5000	15				N	10	N	200	20	634								ON 3/1	3		
4	30	L	7		30	H	10	L	100	150				100	H	200	200	659								LA 32 A	4		
5	20	H	100	L	5	N	10	L	100	50	N	50		20	N	200	100	HBA 660								LA 52	5		
6																												6	
7																													7
8																													8
9																													9
10																													10
11																													11
12																													12
13																													13
14																													14
15																													15
16																													16
17																													17
18																													18
19																													19
20																													20
21																													21
22																													22
23																												40	23
24																													24

Obs: (1) é uma referência usada para controle de filme, (2) @ baixo teor de Se¹⁰ nas amostras ON-3A, ON 14, ON 15, ON 16, ON 17, ON 18, ON 19, ON 20, ON 21, ON 22, ON 23, ON 24, ON 25, ON 26, ON 27, ON 28, ON 29, ON 30, ON 31, ON 32, ON 33, ON 34, ON 35, ON 36, ON 37, ON 38, ON 39, ON 40, ON 41, ON 42, ON 43, ON 44, ON 45, ON 46, ON 47, ON 48, ON 49, ON 50, ON 51, ON 52, ON 53, ON 54, ON 55, ON 56, ON 57, ON 58, ON 59, ON 60, ON 61, ON 62, ON 63, ON 64, ON 65, ON 66, ON 67, ON 68, ON 69, ON 70, ON 71, ON 72, ON 73, ON 74, ON 75, ON 76, ON 77, ON 78, ON 79, ON 80, ON 81, ON 82, ON 83, ON 84, ON 85, ON 86, ON 87, ON 88, ON 89, ON 90, ON 91, ON 92, ON 93, ON 94, ON 95, ON 96, ON 97, ON 98, ON 99, ON 100.



FICHAS DE ANÁLISE QUÍMICA QUANTITATIVA

Número de Amostras Analisadas: 16



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS QUANTITATIVOS

PERF.	Data	PERF./CONF.	Data
-------	------	-------------	------

Requisição: 313/SJREG/SA/76
 Projeto: Marauito - 1450

Lote nº: 1720
 Data do registro: 31/5/76
 79-80
 Cartão nº 15

S E Q	Nº de Campo	Elemento ou Composto	% SiO ₂		% Fe ₂ O ₃		% Al ₂ O ₃		% TiO ₂		% P ₂ O ₅		% CaO		% H ₂ O	
		Código	1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47		55-56	
		Nº de Lab 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1	DM-R-25 A	HB3-471		0.2	B		B		B		B		B		B	
2	28 B	475		3.7	B		B		B		B		B		B	
3	28 E	476		1.1	B		B		B		B		B		B	
4	7	477		7.8	1.11		2.1	0.11	0.05		26.0		18.7			
5	31	478		0.7	0.54		0.4	0.05	0.05		29.9		20.8			
6	34	479		2.0	0.37		0.7	0.05	0.05		29.3		20.5			
7	LA-R-54	481		1.1	0.43		0.4	0.05	0.07		29.9		20.8			
8	69	482		2.6	0.29		1.0	0.06	0.05		51.5		0.9			
9	70	483		5.7	0.93		0.6	0.06	0.05		28.1		20.0			
10																
11																
12																
13																
14																
15																
16																
17																
18																
19																
20																
21																
22																
23																
24																
25																

OBS: L = menor que o valor registrado
 N = não deletado
 H = interferência
 B = não solicitado
 P = amostra perdida
 I = amostra insuficiente

Cecy Schmidt

1A



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS QUANTITATIVOS

PERF.	Data	PERF./CONF.	Data
-------	------	-------------	------

Requisição: 313/SINEG/SA/76
 Projeto: Marauito - 1450

Lote nº: 1720
 Data do registro: 31/5/76
 79-80
 Cartão nº 15

S E Q	Nº de Campo	Elemento ou Composto	/ P.F.		/ R.I.		/ SO ₃		/ BaO		/ R ₂ O ₃		/ Umidade		55-56
			1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47		
			3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	
Nº de Lab 71-78															
1	OM-R-25 A	HBB-471	B		B			30.3	57.8	5.4	0.27				
2	28 B	475	B		B			32.7	62.0	1.0	0.10				
3	28 E	476	B		B			33.9	64.9	0.05	0.16				
4	7	477		42.6		9.5		0.3	B		B		B		
5	31	478		47.0		0.8		0.06	B		B		B		
6	34	479		45.4		3.0		0.06	B		B		B		
7	LA-R-64	481		45.9		2.0		0.10	B		B		B		
8	69	482		43.4		4.3		0.25	B		B		B		
9	70	483		43.8		5.8		0.07	B		B		B		
10															
11															
12															
13															
14															
15															
16															
17															
18															
19															
20															
21															
22															
23															
24															
25															

OBS:

 Cecy Schmidt

Le menor que o valor registrado
 N = não detectado
 H = interferência
 B = não solicitado
 P = amostra perdida
 I = amostra insuficiente

1B



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS QUANTITATIVOS

PERF.	Data	PERF./CONF.	Data
-------	------	-------------	------

Requisição: 159/SUREG/SA/76
 Projeto: Marafito - 1450

Lote nº: 1576
 Data do registro: 31-05-76
 79-80
 Cartão nº 15

S E Q	Nº de Campo	Elemento ou Composto	%BaO		%SO ₃		%SiO ₂		%R ₂ O ₃		%Umidade		%Fe ₂ O ₃		%R ₂ O ₃	
		Código	1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47		55-56	
		Nº de Lab 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1	1450-OM-1A	HBA 652	L	0,01	L	0,01		95,4		0,2		0,14				
2	1450-OM-14	654		60,6		33,3		4,1		1,0		0,20				
3	1450-LA-48	655				0,04		5,6					0,6		0,5	
4	LA-30	656			L	0,01		0,4					0,3		0,4	
5	LA-55	657				0,02		12,0					1,9		0,6	
6	1450-LA-26	HBA 658														
7																
8																
9																
10																
11																
12																
13																
14																
15																
16																
17																
18																
19																
20																
21																
22																
23																
24																
25																

OBS: *Handwritten signature*

L = menor que o valor registrado
 N = não detectado
 H = interferência
 0 = não solicitado
 P = amostra perdida
 I = amostra insuficiente



Diretoria de Operações — LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS QUANTITATIVOS

PERF.	Data	PERF./CONF.	Data
-------	------	-------------	------

Requisição: 158/SJREG/SA/76
 Projeto: Marauito - 1450

Lote nº: 1576
 Data do registro: 31-03-76
 79-80
 Cartão nº 15

S E Q	Nº de Campo	Elemento ou Composto	%TiO ₂		%P ₂ O ₅		%CaO		%MgO		%PF		%RS		
		Código	1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47		55-56
		Nº de Lab 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57
1	1450-OM-1A	HBA 652													
2	1450-OM-14	654													
3	1450-LA-48	655		0,08	L	0,01		28,2		19,2		43,7		7,3	
4	LA-30	656	L	0,01	L	0,01		30,7		21,2		46,9		0,8	
5	LA-55	657		0,15		0,05		23,9		17,3		39,0		15,6	
6	1450-LA-26	658													
7															
8															
9															
10															
11															
12															
13															
14															
15															
16															
17															
18															
19															
20															
21															
22															
23															
24															
25															

OBS: L = menor que o valor registrado B = não solicitado
 N = não detectado P = amostra perdida
 H = interferência I = amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS QUANTITATIVOS

PERF.	Data	PERF./CONF.	Data
-------	------	-------------	------

Requisição: 630/SA/76
 Projeto: Marauto - 1450

Lote nº: 1746
 Data do registro: 10/6/76
 79-80
 Cartão nº 15

S	E	Q	Nº de Campo	Elemento ou Composto	% RI		% SiO ₂		% Fe ₂ O ₃		% Al ₂ O ₃		% TiO ₂		% P ₂ O ₅		% CaO	
				Código	1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47		55-56	
				Nº de Lab 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1			OM-48	HBB 843	1.3	0.6	0.34	0.2	0.04	0.04	29.6							
2			OM-49	HBB 844	6.8	5.9	1.42	1.2	0.06	0.06	27.4							
3																		
4																		
5																		
6																		
7																		
8																		
9																		
10																		
11																		
12																		
13																		
14																		
15																		
16																		
17																		
18																		
19																		
20																		
21																		
22																		
23																		
24																		
25																		

OBS: L = menor que o valor registrado
 N = não determinado
 H = interferência
 B = não solicitado
 P = amostra perdida
 I = amostra insuficiente

Handwritten signature



Diretoria de Operações — LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS QUANTITATIVOS

PERF.	Data	PERF./CONF.	Data
-------	------	-------------	------

Requisição: 630/SA/76
 Projeto: Marauto - 1450

Lote nº: 1746
 Data do registro: 10/6/76
 79-80
 Cartão nº 15

S E Q	Nº de Campo	Elemento ou Composto	% MgO		% P.F.		% SO ₃							
			Código		Código		Código		Código		Código		Código	
			1-2	3-4	10-11	12-13	19-20	21-22	28-29	30-31	37-38	39-40	46-47	54-55
1	OM-48	HBB 843	21.2		47.2		N	0.01						
2	OM-49	HBB 844	19.3		42.9			1.06						
3														
4														
5														
6														
7														
8														
9														
10														
11														
12														
13														
14														
15														
16														
17														
18														
19														
20														
21														
22														
23														
24														
25														

OBS:

[Handwritten signature]

L = menor que o valor registrado
 N = não detectado
 H = interferência
 B = não solicitado
 P = amostra perdida
 I = amostra insuficiente



FICHAS DE ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA POR RAIOS - X

Número de Amostras Analisadas: 1



CPRM

DIVEX - ESPECTROGRAFIA POR RAIOS-X RESULTADOS DE ANÁLISE

Requisição: 158/SA/76 Analista: W. Graiffo
 Lote Nº: 1576 W. Graiffo
 Projeto: Marauito - c.c. 1450 Data: 12 / 5 / 76

Nº de Campo	Nº de Lab.	Elementos Detetados		
		Maiores	Menores	Traços
1450-LA-26	HBA-558	Fe	Ti	Zr, Rb, Zn, Mn

Observações:



FICHAS DE ANÁLISE TECNOLÓGICA

Número de Amostras Analisadas: 12

CERTIFICADO

14614

00706



FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ANÁLISE EM AMOSTRAS DE MARAUITO

Interessado: COMPANHIA DE PESQUISAS DE RECURSOS MINERAIS - CPRM
Rua Barros Falcão nº 21 - Matatu - Salvador - Bahia.

Procedência declarada do material: Marau - Bahia.

Identificação do material: Amostras: NT1 - NT2 - NT3 e LA77.

Recebimento do material: 23 de março de 1976.

Término parcial do trabalho: 21 de junho de 1976.

RESULTADOS:

	Amostra NT1	Amostra NT2	Amostra NT3	Amostra LA77
Umidade, %	15,1	5,6	15,2	8,4
Cinzas, b.s. %	20,6	74,9	14,6	32,2
Materias Voláteis, b.s., % ..	44,9	19,0	48,5	36,9
Carbono Fixo, b.s., %	34,5	6,1	36,9	30,9
Poder Calorífico b.s., cal/g.	4545	742	5412	3681
Carbono b.s., %	58,09	10,90	56,78	35,85
Hidrogênio, b.s., %	2,37	1,89	2,55	2,15
Nitrogênio, b.s., %	0,94	0,42	0,87	0,58
Enxofre, b.s., %	1,50	4,40	5,23	6,98

Analisado segundo o MB - 15 e o MB - 51 da ABNT.

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, em Porto Alegre, 22 de junho de 1976.

Joanna Nahuys
JOANNA NAHUYS
Núcleo de Combustíveis,
Lubrificantes e Betumes

L. Paulo Bignetti
LUIZ PAULO BIGNETTI
Diretor Executivo

OS RESULTADOS CONTIDOS NESTE DOCUMENTO TÊM SIGNIFICAÇÃO RESTRITA E SE APLICAM TÃO SOMENTE À AMOSTRA ENSAIADA.

OS RESULTADOS DESTES DOCUMENTOS SOMENTE PODERÃO SER PUBLICADOS NA ÍNTEGRA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - RUA WASHINGTON LUIZ, 673 - CAIXA POSTAL, 1024 - C.P.C. N.º 9280675 - PORTO ALEGRE.

CERTIFICADO

14627

01097



FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ANÁLISE EM AMOSTRA DE MARAUITOInteressado: COMPANHIA DE PESQUISAS DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

Rua Barros Falcão, nº 21 - Matatu - Salvador - Bahia

Procedência declarada do material: Marau (Bahia)Identificação do material: Amostras: 1450-NT-R-6; 1450-NT-R-5; 1450-NT-R-4.Recebimento do material: 11 de maio de 1976.Término parcial do trabalho: 21 de junho de 1976.RESULTADOS:

Amostras	1450-NT-R-6	1450-NT-R-5	1450-NT-R-4
Umidade, %	2,4	2,2	2,0
Cinzas b.s., %	78,4	66,0	53,8
Matérias Voláteis b.s., %	16,8	20,6	33,7
Carbono Fixo b.s., %	4,8	13,4	12,5
Poder Calorífico b.s., cal/g	1121	1906	2855
Carbono b.s., %	11,21	46,63	41,18
Hidrogênio b.s., %	1,36	2,15	3,56
Nitrogênio b.s., %	0,26	1,18	1,13
Enxofre b.s., %	2,90	1,15	0,90

Analisado segundo o MB-15 e o MB-51 da ABNT.

Nota: Certificado a ser complementado por análises posteriores, o resultado das quais será objeto de novo certificado.

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, em Porto Alegre 22 de junho de 1976.

JOANNA NAHUYS
Núcleo de Combustíveis,
Lubrificantes e Betumes
LPB/Jn/nm.

LUIZ PAULO BIGNETTI
Diretor Executivo

OS RESULTADOS CONTIDOS NESTE DOCUMENTO TÊM SIGNIFICAÇÃO RESTRITA E SE APLICAM TÃO SOMENTE À AMOSTRA ENSAIADA.

Shell Internationale Petroleum Maatschappij B.V.

Shell Brasil S.A. (Petróleo)
 Avenida Rio Branco 109
 Caixa Postal 252-ZC-00
 RIO DE JANEIRO
 Brazil

Recebido: 17	
Para:	D.
Pres.	<input checked="" type="checkbox"/>
V. Pres. (F)	
A/R	
M	
O	
E	
S	
EP	<input checked="" type="checkbox"/>

Uw/Your ref.:

24 June 1976

Onze/Our ref.: EP/13

Postadres: Postbus 162, Den Haag

Tel. internationaal +31 70

Tel. nationaal (070)

Dear Sirs,

Oil Shales Brazil

We have pleasure in forwarding you the results of analyses carried out on the samples Nt-X, Nt-1, Nt-2, Nt-3 and La-77 from Marahu. The analyses reported on the enclosed listing were made according to the U.S. Bureau of Mines Standards reported in "Report of Investigation" No. 4477 by K.E. Stanfield and I.C. Frost. Commenting on the results we note that all samples show a high to very high water content and that only one yielded substantial amount of oil although in general the total amount of organic carbon is high (with one exception).

Microscopic investigation of the rock revealed that the matrix consists of brown humic matter which is partly granular. Alginites, sporinites, cutinites and other plant tissues are dispersed throughout this matrix. Yellow fluorescence of Botryococcus (algae) as well as the green-yellow fluorescence of sporinites and cuticulae (leaf fragments) point to a low degree of organic metamorphism. Also liptodetrinite occurs which is a hash of algae, sporinites and cuticulae. This points to the fact that part of the material has been redeposited and has been transported from another source locality. The environment of deposition is thought to be subaquatic in fresh water, the latter on account of the absence of pyrite.

Both X-ray diffraction and Pyrolysis gas/solid chromatograph (on Nt-1) point to a mainly humic composition of the rock, which is in accordance with the microscopic observation.

We would appreciate if you could pass this information on to the appropriate C.P.R.M. office.

Yours faithfully,

Shell Internationale Petroleum Maatschappij

Encl.


 J. van Deventer

MODIFIED FISCHER ASSAY

(acc. U.S. Bureau of Mines, Report of Investigation 4477, K.E. Stanfield and I.C. Frost)

Sample	Total Moisture	Oil Gall./Ton	Water Gall./Ton	Total Organic Carbon (dried basis)	Residual Organic Carbon	Calorific value kcal/kg	Sulfur Rock	Sulfur Oil	Ash	S.G. Oil 15,6/15,6°C
Nt-X	26,80	44,98	82,31	34,40	23,95	4320	1,34	1,53	38,2	0,908
Nt-1	25,60	7,64	97,18	45,28	54,71	5420	1,66	-	8,9	-
Nt-2	5,50	-	18,76	7,87	8,18	730	3,93	-	77,1	-
Nt-3	29,40	-	67,52	38,02	56,98	5610	5,61	-	12,7	-
La-77	12,50	6,55	49,12	25,35	29,51	3280	8,04	-	37,1	-

OBS. Nt - X = Nt - 4